Centro de Respostas Integradas de Viseu

DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO

MANGUALDE

NELAS

TONDELA

GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

ARSC ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, IP

PORI
PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS

Centro de Respostas Integradas de Viseu

Ficha Técnica

Título: Relatório do Diagnóstico do Território de Mangualde, Nelas e Tondela

Autor: Centro de Respostas Integradas de Viseu

Data: janeiro 2022

ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS E TABELAS 4

1. INTRODUÇÃO 6

2. METODOLOGIA 8

3. ANÁLISE CONTEXTUAL 10

3.1 – MANGUALDE 10

3.1.1 – Perfil do Território 10

3.1.2 – População 10

3.1.3– Infraestruturas, Recursos e Respostas 13

3.2 – NELAS 15

3.2.1. – Perfil do Território 15

3.2.2 – População 15

3.2.3 – Infraestruturas, Recursos e Respostas 18

3.3 – TONDELA 20

3.3.1. – Perfil do Território 20

3.3.2 – População 21

3.3.3 – Infraestruturas, Recursos e Respostas 23

4. ANÁLISE DOS GRUPO E CONTEXTOS 25

4.1- Dependentes de substâncias psicoativas (ilícitas e álcool) e outros comportamentos aditivos (jogo e outros) 25

4.2 - Crianças, Jovens e Famílias 34

4.3 – Contexto Escolar 39

4.4 – Contexto Comunitário 45

5. INTERVENÇÕES EXISTENTES E A DESENVOLVER 47

5.1 - Intervenções existentes 47

5.2 - Proposta de intervenção 50

6. CONCLUSÃO 53

BIBLIOBRAFIA 54

LISTA DE ACRÓNIMOS E SIGLAS 56

ÍNDICE DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1: População residente no concelho de Mangualde, em 2011 e 2021..... 11
Gráfico 2: População residente no concelho de Mangualde, por escalão etário, em 2011 e 2021 11
Gráfico 3: População residente no concelho de Nelas, em 2011 e 2021 16
Gráfico 4: População residente no concelho de Nelas, por escalão etário, em 2011 e 2021..... 16
Gráfico 5: População residente no concelho de Tondela, em 2011 e 2021 21
Gráfico 6: População residente no concelho de Tondela, por escalão etário, em 2011 e 2021 . 21
Gráfico 7: N.º Indivíduos acompanhamento CRI Viseu – ETR, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020..... 26
Gráfico 8: N.º Indivíduos acompanhamento, por sexo, CRI Viseu – ETR, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020..... 26
Gráfico 9: N.º Indivíduos acompanhamento, por escalões etários, CRI Viseu – ETR, Mangualde, 2017 a 2020 27
Gráfico 10: N.º Indivíduos acompanhamento, por escalões etários, CRI Viseu – ETR, Nelas, 2017 a 2020..... 27
Gráfico 11: N.º Indivíduos acompanhamento, por escalões etários, CRI Viseu – ETR, Tondela, 2017 a 2020 28
Gráfico 12: N.º Indivíduos acompanhamento, por escalões etários, CRI Viseu – ETR, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020..... 28
Gráfico 13: N.º Indivíduos acompanhamento, por PAP, CRI Viseu – ETR, Mangualde 2017 a 2020 29
Gráfico 14: N.º Indivíduos acompanhamento, por PAP, CRI Viseu – ETR, Nelas, 2017 a 2020... 29
Gráfico 15: N.º Indivíduos acompanhamento, por PAP, CRI Viseu – ETR, Tondela 2017 a 2020 30
Gráfico 16: N.º Indivíduos acompanhamento, por PAP, CRI Viseu – ETR, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020..... 30
Gráfico 17: N.º Crianças e Jovens em acompanhamento, CRI Viseu – Gabinete CLICK, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020..... 34
Gráfico 18: N.º Crianças e Jovens, por sexo, em acompanhamento no CRI Viseu – Gabinete CLICK, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020..... 35

Tabela 1: Indicadores do mercado de trabalho, concelho de Mangualde, 2011 12
Tabela 2: Indicadores do mercado de trabalho, concelho de Nelas, 2011..... 17
Tabela 3: Indicadores do mercado de trabalho, concelho de Tondela, 2011 22

Tabela 4: N.º Indivíduos atendidos, por sexo, Mangualde, Nelas e Tondela, ACES Dão Lafões .. 31
Tabela 5: N.º Indivíduos atendidos, por escalões etários, Mangualde, Nelas e Tondela, ACES Dão Lafões 31
Tabela 6: N.º Indivíduos atendidos, por escalões etários, Mangualde, Nelas e Tondela, ACES Dão Lafões 32
Tabela 7: N.º Crianças e Jovens em acompanhamento, por escalões etários, no CRI Viseu – Gabinete CLICK, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020 36
Tabela 8: N.º Crianças e Jovens em acompanhamento, por PAP, no CRI Viseu – Gabinete CLICK, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020..... 36
Tabela 9: N.º alunos matriculados, por nível de ensino, concelho de Mangualde, 2020..... 40
Tabela 10: Taxa de retenção e desistência no ensino básico e secundário, concelho de Mangualde, 2019de Mangualde, 2019..... 40
Tabela 11: N.º alunos matriculados, por nível de ensino, concelho de Nelas, 2020..... 41
Tabela 12: Taxa de retenção e desistência no ensino básico e secundário, concelho de Nelas, 2019 42
Tabela 13: N.º alunos matriculados, por nível de ensino, concelho de Tondela, 2020..... 43
Tabela 14: Taxa de retenção e desistência no ensino básico e secundário, concelho de Tondela, 2019..... 43

1. INTRODUÇÃO

O Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI) é uma medida estruturante ao nível da intervenção integrada, no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências, que privilegia a existência de diagnósticos rigorosos que fundamentem a intervenção em determinado território.

Este documento resulta da necessidade de realizar o diagnóstico conjunto, supraconcelhio, dos territórios dos concelhos de Mangualde, Nelas e Tondela relativo aos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD), trabalho que foi desenvolvido pelo Centro de Respostas Integradas (CRI) de Viseu, da Divisão para a Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (DICAD), da Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARSC, IP).

Mangualde e Tondela, possuem um Programa de Respostas Integradas (PRI) implementados desde 2010, com Núcleos Territoriais formalmente constituídos e que têm visto os seus diagnósticos atualizados nos últimos anos. Estes PRI são acompanhados e monitorizados de acordo com os procedimentos do PORI, mas sem projetos cofinanciados e apenas com as sinergias decorrentes dos parceiros locais. Tendo em conta a intervenção comunitária desenvolvida pelo CRI de Viseu ao longo destes anos, e de acordo com a monitorização dos indicadores internos e fornecidos pelos parceiros, entendeu-se que o território de Nelas beneficiaria de uma intervenção de acordo com os pressupostos metodológicos do PORI. Após consulta inicial dos parceiros e recolha de indicadores, entendemos elaborar novo diagnóstico constituindo este território supraconcelhio Mangualde-Nelas-Tondela que poderá beneficiar de uma resposta complementar, essencialmente na área da prevenção.

Neste âmbito, o presente diagnóstico almeja constituir-se como uma ferramenta que permite atualizar a informação sobre recursos e necessidades nas diferentes áreas de intervenção, designadamente, na Prevenção, no Tratamento, na Reinserção e na Redução de Riscos e Minimização de Danos, com o intuito de promover ações/ projetos articulados entre os diferentes parceiros do território que intervêm no domínio dos CAD e/ ou nas problemáticas associadas. Ou seja, pretende-se, sobretudo, compreender a dimensão, a natureza e o impacto da problemática dos CAD, assim como, identificar os recursos e oportunidades existentes nos concelhos de Mangualde, Nelas e Tondela.

Para a prossecução dos objetivos propostos optou-se por estruturar o presente trabalho da seguinte forma: em primeiro lugar apresenta-se uma descrição da metodologia utilizada, de seguida faz-se uma breve análise contextual, posteriormente expõe-se sumariamente a análise

dos grupos e contextos definidos, e, por fim, apresentam-se as intervenções existentes e a desenvolver.

2. METODOLOGIA

O processo iniciou-se com a definição, por parte do CRI de Viseu, da equipa técnica responsável pela elaboração do documento. A equipa técnica definida incluiu 4 técnicos, com intervenções em diferentes áreas de atuação do CRI de Viseu e com formações diversas – economia, educação social, psicologia e psicopedagogia.

Definida a equipa técnica foram, então, organizadas reuniões com o intuito de definir a metodologia a adotar, assim como, a calendarização de todo o processo. Refira-se que a equipa técnica reuniu com a periodicidade julgada adequada ao longo da execução deste trabalho.

O diagnóstico do território Mangualde-Nelas-Tondela, relativo aos CAD, foi realizado de acordo com os princípios da metodologia RAR (*Rapid Assessment and Response*). A operacionalização da metodologia RAR incluiu o desenvolvimento de cinco etapas que foram executadas sequencialmente: (i) consulta inicial; (ii) análise contextual; (iii) análise dos grupos e contextos; (iv) análise das intervenções existentes; e, por fim, (v) consulta final.

Todo este trabalho decorreu ao longo de quatro meses, especificamente, entre outubro de 2021 e janeiro de 2022.

Numa primeira fase procedeu-se ao levantamento de documentos e dados com informações pertinentes para a execução do trabalho, tendo-se compilado a informação já existente, nomeadamente, a proveniente de diagnósticos territoriais anteriores sobre CAD.

Posteriormente, privilegiou-se a análise e sistematização da informação recolhida com recurso a:

(i) Fontes internas, sustentadas no(s):
   a. dados estatísticos extraídos do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) - aplicação informática tutelada pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD);
   b. saber dos técnicos das equipas técnicas especializadas nas diferentes áreas de intervenção do CRI de Viseu.

(ii) Fontes externas, que podemos agrupar em dois grupos distintos:
   a. entidades e atores sociais, parceiros privilegiados que, direta e indiretamente, intervêm neste fenómeno, de que podemos destacar: Câmara Municipal de Mangualde; Câmara Municipal de Nelas; Câmara Municipal de Tondela; Forças de Segurança - Guarda Nacional Republicana (GNR), posto territorial de Mangualde, de Nelas e de Tondela; Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Dão Lafões; Agrupamento de Escolas: de

Mangualde, de Nelas, de Canas de Senhorim, Cândido de Figueiredo de Tondela, Tomaz Ribeiro de Tondela; Escola Profissional de Tondela; Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS,IP) - Núcleo de Intervenção Social (NIS) e Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT); Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ): de Mangualde, Nelas e Tondela; Associações de Pais; Contratos Locais de Desenvolvimento Social – CLDS-4G- Mangualde CLDS, Nelas 4You e CLDS-4G-Tondela Inclusiva; ACERT - (Associação Cultural e Recreativa de Tondela); VÁRIOS - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL e, a Associação Empresarial de Mangualde.

b. análise documental de informação disponível no Portal do INE (Instituto Nacional de Estatística) - Censos de 2021, no PORDATA, nos diagnósticos das Redes Sociais Municipais, em estudos do SICAD e de outras entidades, assim como, de bibliografia pertinente.

Tendo em conta que a parceria e a participação são princípios orientadores estratégicos num processo de elaboração do diagnóstico territorial relativo aos CAD a equipa técnica construiu dois instrumentos informáticos: (i) uma grelha de problemas, remetida aos diversos parceiros para posterior discussão em reunião de Núcleo Territorial (NT), com o objetivo de identificar e caracterizar qualitativamente os grupos e contextos mais vulneráveis aos CAD e priorizar os problemas existentes; e, (ii) uma grelha de recolha de dados quantitativos, também remetida aos parceiros, que permitiu caracterizar quantitativamente os contextos e os grupos alvo de intervenção.

Importa ainda referir que, no decorrer deste trabalho, a equipa técnica debateu-se com alguns constrangimentos, tanto internos como externos. Os constrangimentos internos encontrados em todo este processo prenderam-se essencialmente com a dificuldade de gestão do tempo, uma vez que, os membros da equipa técnica encontram-se simultaneamente ligados à Equipa de Tratamento e Reinserção, à Redução de Riscos e Minimização de Danos e à Equipa de Prevenção, o que implicou um esforço acrescido, de forma a não negligenciar essas áreas de intervenção. Quanto aos constrangimentos externos, de realçar a escassez de alguns dados quantificáveis relativamente à dimensão de determinadas problemáticas disponibilizados por algumas entidades.

3. ANÁLISE CONTEXTUAL

3.1 – MANGUALDE

3.1.1 – Perfil do Território

O concelho de Mangualde tem uma área aproximada de 219 km^2, está situado na Região Centro, pertencendo à sub-região Dão-Lafões, ao distrito de Viseu e à Grande Área Metropolitana de Viseu. Confronta a Norte com o concelho de Penalva do Castelo, a Oeste com o concelho de Viseu, a Sul com os concelhos de Nelas, Seia, Gouveia e a Este com o concelho de Fornos de Algodres. A forma topográfica dominante é o planalto que se inclina para Sul, cortado pelos vales encaixados dos Rios Dão e Mondego.

O concelho divide-se em 12 freguesias: Abrunhosa-a-Velha, Alcafache, Cunha Baixa, Espinho, Fornos de Maceira Dão, Freixiosa, Quintela de Azurara, S. João da Fresta, União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, União das Freguesias de Santiago Cassurrães e Póvoa de Cervães e União das Freguesias de Tavares.

A rede rodoviária nacional e regional que serve o concelho, com ligação às principais vias como A25, IP3, IC12, EN 231 e 234, e a linha internacional de caminho de ferro da Beira Alta, asseguram a acessibilidade a importantes centros urbanos regionais e à fronteira com Espanha, ligando o concelho às principais infraestruturas de transporte e de logística, e, dessa forma, favorecendo também o desenvolvimento da indústria. A abertura do IP5, atual A25, e a modernização da linha da Beira Alta permitiram catapultar o município de Mangualde para um nível de desenvolvimento superior, uma vez que, foram fatores cruciais para atrair investimentos por parte de novas empresas que vieram criar novos postos de trabalho, fator fundamental para garantir a fixação das populações.

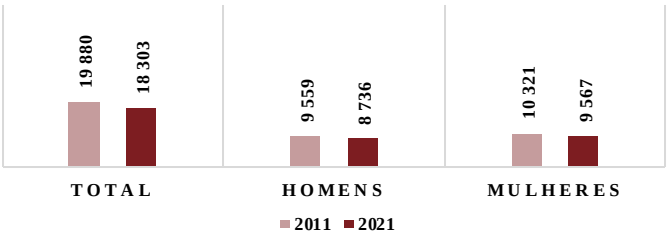
A acessibilidade interna no território de Mangualde é razoável, estando a rede de transportes predominantemente organizada em função do concelho e ajustada às necessidades de funcionamento da rede escolar.

3.1.2 – População

De acordo com os dados já disponíveis dos Censos 2021, o concelho de Mangualde tem uma população de 18303 habitantes. Tendo em conta o território, a densidade populacional do concelho é de 83,4 habitantes por km^2. Quando comparamos os dados populacionais de 2011

com os de 2021 verificamos que houve um decréscimo de 7,9% (menos 1577 habitantes), ou seja, do ponto de vista demográfico, o concelho regista uma descida populacional (ver Gráfico 1).

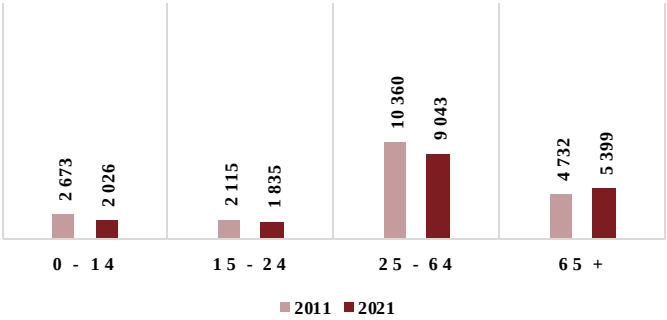
Gráfico 1: População residente no concelho de Mangualde, em 2011 e 2021



Fonte: INE/ Censos 2021

Por sexo, e conforme podemos observar no Gráfico 1, o decréscimo populacional registado entre 2011 e 2021 foi comum a ambos. De facto, entre os dois momentos censitários, ocorreu uma diminuição do número de mulheres (-7,3%) e, também, uma diminuição no número de homens (-8,6%). A população residente no concelho de Mangualde manteve em 2021 a mesma distribuição por sexo que havia sido registada em 2011, ou seja, a população do sexo feminino é maioritária, com um peso relativo de 52,0% no total da população, face aos homens (48,0%).

Gráfico 2: População residente no concelho de Mangualde, por escalão etário, em 2011 e 2021



Fonte: INE/ Censos 2021

Analisando a estrutura etária da população (ver Gráfico 2), podemos concluir que, com exceção dos habitantes com 65 ou mais anos, todos os restantes grupos etários registam uma diminuição quando comparamos os dados de 2021 face aos de 2011. Ou seja, os habitantes mais jovens estão a diminuir em relação aos habitantes com maior idade, o que, relacionado com a baixa taxa de natalidade, terá inevitavelmente como consequência o envelhecimento progressivo da

população. Nesse sentido, o concelho de Mangualde segue a tendência de envelhecimento registada na maioria dos concelhos do país.

De acordo com os Censos 2021, a percentagem da população do concelho de Mangualde economicamente ativa, ou seja, com idades compreendidas entre os 16 anos e os 65 anos, diminuiu 3,4% face aos resultados aferidos nos Censos 2011. É do conjunto da população economicamente ativa de um determinado território que se constitui a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços. Trata-se de um fator fundamental para o desenvolvimento de uma economia local dinâmica, que seja potenciadora de emprego e riqueza, e, desse modo, possa conduzir ao desenvolvimento social do território.

A mão de obra disponível pode segmentar-se em três grupos distintos: população empregada, população empregada à procura de um novo emprego e população desempregada à procura do primeiro emprego.

Os dados oficiais mais atuais disponíveis, sobre o mercado de trabalho, centram-se nos Censos de 2011, os quais podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 1: Indicadores do mercado de trabalho, concelho de Mangualde, 2011

Indicadores	N.º / %
População Ativa	8549
População Desempregada	1189
População Empregada	7360
Distribuição População Empregada:	
Setor Primário	3,2%
Setor Secundário	35,4%
Setor Terciário	61,4%
Taxa Desemprego	13,9%

Fonte: INE/ Censos 2011

O emprego é considerado um meio privilegiado para a inclusão social, uma vez que é, para a larga maioria das pessoas, a principal fonte de rendimento, sendo, por isso, através dele que se consegue usufruir dos meios essenciais e básicos para se atingir as condições mínimas de vida.

Relativamente aos setores de atividade económica (ver Tabela 1), os setores secundário e terciário absorvem aproximadamente 97% da população empregada, facto que pode ser explicado pelo aumento do investimento, fator fundamental para o desenvolvimento que o concelho tem conhecido nos últimos anos. Porém, a maioria da população mantém-se inativa economicamente, o que está diretamente relacionado com o envelhecimento da população. O sexo masculino predomina na população com atividade económica e o sexo feminino sem

atividade económica. A maioria da população empregada encontra-se no comércio e indústria, nomeadamente, no comércio por grosso e retalho, na reparação de automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico, bem como, em indústrias transformadoras, designadamente, na indústria têxtil e na fabricação de material de transporte.

3.1.3– Infraestruturas, Recursos e Respostas

Na comunidade há vários serviços como resposta às necessidades e ao bem-estar da população e dos seus habitantes, nomeadamente na área social, educação, saúde, desporto e lazer. Por todo o concelho de Mangualde há Instituições de Solidariedade Social com respostas adequadas à maioria das necessidades, que apoiam não só as freguesias onde estão sediadas, mas também todas as restantes freguesias do concelho que não possuem este tipo de respostas. Neste particular importa salientar as seguintes instituições: Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, Centro Social Cultural da Paróquia de Mangualde e Obra Social Beatriz Pais, Raul Saraiva, entre outras.

A nível desportivo existe uma rede de equipamentos municipais e privados distribuídos por todo o concelho, como campos de jogos, piscinas, pavilhões desportivos e ginásios, permitindo a prática ativa de várias atividades e o desenvolvimento de projetos municipais no âmbito do desporto. O futebol e o atletismo constituem-se como as principais atividades desportivas praticadas no concelho.

Relativamente aos espaços culturais e de lazer destaca-se a Biblioteca Municipal/ Casa da Cultura Dr. Alexandre Alves e os seus espaços constituintes que permitem a realização de várias atividades, tais como: exposições, eventos culturais, palestras, seminários, encontros temáticos, conferências, teatro e cinema.

Refira-se que no concelho de Mangualde existe um número apreciável de associações locais a desenvolverem atividades nas áreas recreativas, culturais e desportivas.

Relativamente à prática turística, o concelho oferece um vasto património de que podemos destacar: o Santuário Senhora do Castelo, palácios, mosteiros, igrejas, antas, pelourinhos, uma praia, uma barragem, percursos pedestres entre outros.

A manutenção da ordem e segurança no Município de Mangualde é assegurada pela Guarda Nacional Republicana (GNR), que garante aos cidadãos uma cobertura eficaz em termos de segurança de pessoas e bens.

No concelho de Mangualde as respostas a situações de emergência e de apoio global à população são garantidas pelos Bombeiros Voluntários (têm o quartel-sede na cidade de Mangualde e uma secção na freguesia de Abrunhosa-a-Velha), pela Conservatória do Registo Civil, pela Conservatória do Registo Predial e pelo Tribunal Judicial.

O acesso aos cuidados de saúde públicos no concelho de Mangualde é assegurado pelos cuidados de saúde primários e pelo Hospital de São Teotónio, sediado na cidade de Viseu, que integra Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE (CHTV), o qual assegura as respostas ao nível do serviço de urgência e das consultas/cuidados especializados.

Os cuidados de saúde primários no município de Mangualde organizam-se da seguinte forma: o Centro de Saúde de Mangualde; duas Unidades de Saúde Familiar (USF) – USF de Terras de Azurara e USF de Mangualde; e, uma Unidade de Cuidados na Comunidade – UCC Mangualde. Todos estes serviços encontram-se afetos ao Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Dão Lafões. Todas estas unidades, sempre que solicitadas, têm colaborado com o CRI Viseu, nomeadamente, assegurando a administração de metadona a utentes do concelho, quando tal se revela necessário.

Refira-se que as USF prestam cuidados personalizados aos utentes, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos. Já a UCC tem como objetivo prestar cuidados de saúde (apoio psicológico e social) de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, atua ainda, na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.

Na área da saúde existem também algumas respostas privadas, por exemplo, seis farmácias, algumas clínicas médicas, vários laboratórios de análises clínicas e uma unidade de diálise.

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no concelho de Mangualde existe uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) afeta à UCC Mangualde.

3.2 – NELAS

3.2.1. – Perfil do Território

O concelho de Nelas, pertencente ao distrito de Viseu, localiza-se na Região Centro (NUT II), no Dão-Lafões (NUT III), ocupa uma área de 125,7 km^2, e divide-se em sete freguesias: Canas de Senhorim, Lapa do Lobo, Nelas, Senhorim, Vilar Seco, União de Freguesias de Carvalhal e Aguieira e União de Freguesias de Santar e Moreira. O concelho encontra-se limitado a Nordeste pelo concelho de Mangualde, a Noroeste pelo concelho de Viseu, a Sudoeste pelo concelho de Carregal do Sal, a Sudeste pelo concelho de Oliveira do Hospital (distrito de Coimbra) e a Este pelo concelho de Seia (distrito da Guarda).

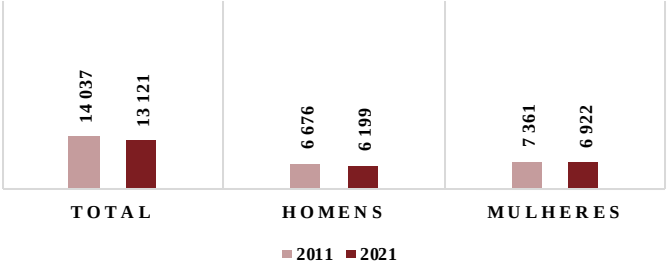
A rede rodoviária nacional e regional que serve o concelho (A25, IP3, IC12, EN 231 e EN 234), e a linha internacional de caminho de ferro da Beira Alta, asseguram a acessibilidade a importantes centros urbanos regionais, como Aveiro e Coimbra, Porto e Viseu e à fronteira com Espanha, bem como, o acesso à rede de autoestradas e às principais infraestruturas de transporte e de logística.

A proximidade à cidade de Viseu, cerca de 22 km, que constitui o principal centro populacional e económico da sub-região, é uma vantagem. A localização de Nelas, no cruzamento de importantes corredores de ligação entre a fronteira e o litoral e entre Viseu e a Serra da Estrela, confere ao concelho condições locativas privilegiadas para o desenvolvimento da indústria e exploração dos recursos naturais existentes na região.

3.2.2 – População

De acordo com os dados já disponíveis dos Censos 2021, o concelho de Nelas tem uma população de 13121 habitantes. Tendo em conta o território, a densidade populacional do concelho é de 103,2 habitantes por km^2. Quando comparamos os dados populacionais de 2011 com os de 2021 verificamos que houve um decréscimo de 6,5% (menos 916 habitantes), ou seja, do ponto de vista demográfico, o concelho regista uma descida populacional (ver Gráfico 3).

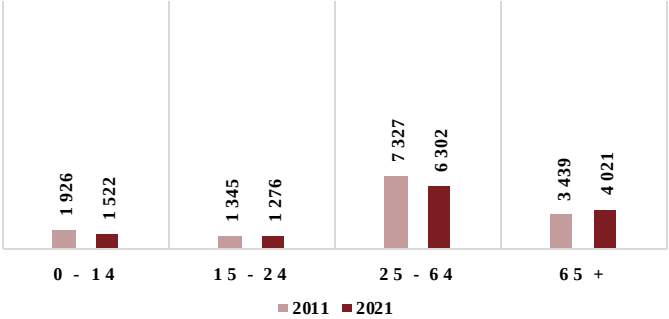
Gráfico 3: População residente no concelho de Nelas, em 2011 e 2021



Fonte: INE/ Censos 2021

Por sexo, e conforme podemos observar no Gráfico 3, o decréscimo populacional registado entre 2011 e 2021 foi comum a ambos. De facto, entre os dois momentos censitários, ocorreu uma diminuição do número de mulheres (-6,0%) e, também, uma diminuição no número de homens (-7,1%). A população residente no concelho de Mangualde manteve em 2021 uma distribuição por sexo semelhante há que havia sido registada em 2011, ou seja, a população do sexo feminino é maioritária, com um peso relativo de 53,0% no total da população, face aos homens (47,0%).

Gráfico 4: População residente no concelho de Nelas, por escalão etário, em 2011 e 2021



Fonte: INE/ Censos 2021

Analisando a estrutura etária da população (ver Gráfico 4), podemos concluir que, com exceção dos habitantes com 65 ou mais anos, todos os restantes grupos etários registam uma diminuição quando comparamos os dados de 2021 face aos de 2011. Ou seja, os habitantes mais jovens estão a diminuir em relação aos habitantes com maior idade, o que, relacionado com a baixa taxa de natalidade, terá inevitavelmente como consequência o envelhecimento progressivo da população. Nesse sentido, o concelho de Nelas segue a tendência de envelhecimento registada na maioria dos concelhos do país.

De acordo com os Censos 2021, a percentagem da população do concelho de Nelas economicamente ativa, ou seja, com idades compreendidas entre os 16 anos e os 65 anos, diminuiu 4,0% face aos resultados aferidos nos Censos 2011. É do conjunto da população economicamente ativa de um determinado território que se constitui a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços. Trata-se de um fator fundamental para o desenvolvimento de uma economia local dinâmica, que seja potenciadora de emprego e riqueza, e, desse modo, possa conduzir ao desenvolvimento social do território.

A mão de obra disponível pode segmentar-se em três grupos distintos: população empregada, população empregada à procura de um novo emprego e população desempregada à procura do primeiro emprego.

O emprego é considerado um meio privilegiado para a inclusão social, uma vez que é, para a larga maioria das pessoas, a principal fonte de rendimento, sendo, por isso, através dele que se consegue usufruir dos meios essenciais e básicos para se atingir as condições mínimas de vida.

Os dados oficiais mais atuais disponíveis, sobre o mercado de trabalho, centram-se nos Censos de 2011, os quais podem ser observados na Tabela 2.

Tabela 2: Indicadores do mercado de trabalho, concelho de Nelas, 2011

Indicadores	N.º / %
População Ativa	5746
População Desempregada	688
População Empregada	5058
Distribuição População Empregada:	
Setor Primário	2,9%
Setor Secundário	39,5%
Setor Terciário	57,6%
Taxa Desemprego	12,0%

Fonte: INE/ Censos 2011

Relativamente aos setores de atividade económica (ver Tabela 2), os setores secundário e terciário absorvem aproximadamente 97% da população empregada, facto que pode ser explicado pelo aumento do investimento, fator fundamental para o desenvolvimento que o concelho tem conhecido nos últimos anos.

É de salientar que o Município de Nelas carateriza-se por ser um concelho com uma dinâmica empresarial relevante, fruto da existência de: (i) uma população jovem em idade ativa que determina algum dinamismo socioeconómico; (ii) três polos industriais e um tecido empresarial

em expansão, determinado por um forte espírito empreendedor já reconhecido através da distinção de algumas empresas do tecido empresarial, com o estatuto de Pequenas e Médias Empresas (PME) Líder e PME Excelência; (iii) serviços de apoio ao empreendedorismo (Unidade Empreende): GAA – Gabinete de Apoio ao Agricultor, GIP – Gabinete de Inserção Profissional, e, Diversidade de Produtos Endógenos/ Gastronomia (Vinho do Dão); e, (iv) um turismo termal – estância termal das Caldas da Felgueira.

3.2.3 – Infraestruturas, Recursos e Respostas

Em termos de respostas sociais, o concelho de Nelas está coberto por várias instituições de apoio social, tanto privadas como de solidariedade social, que asseguram respostas adequadas à maioria das necessidades da população, tais como: estruturas residenciais para pessoas idosas, Centros de Dia, centros de atividades ocupacionais, serviços de apoio domiciliário, apoio comunitário, uma fundação, entre outros.

A nível desportivo existe uma rede de equipamentos municipais e privados distribuídos pelo concelho, nomeadamente, campos de jogos, piscinas, pavilhões desportivos e ginásios, que permitem a prática de várias atividades quer a nível federado/ competitivo, quer ao nível da formação inicial, lazer e recreação.

O concelho de Nelas desfruta de recursos e equipamentos na área da cultura e do lazer, de que se destacam: igrejas, pelourinhos, jardins, parques infantis, termas, museus, Biblioteca Municipal, percursos pedestres, entre outros, que tornam o município num destino atrativo para turistas nacionais e estrangeiros, reforçando, deste modo, as suas potencialidades para o turismo de habitação, turismo rural, turismo de natureza, turismo cultural e gastronomia.

A qualidade e quantidade de serviços oferecidos permite otimizar uma oferta turística assente num setor de restauração e de unidades hoteleiras de renome. Existem também um conjunto de eventos importantes que permitem dinamizar um fluxo turístico importante, destacando-se, a Viagem Medieval (Canas de Senhorim), a Semana Santa (Santar), a Feira do Vinho (Nelas), o Carnaval de Nelas e Canas de Senhorim, entre outros. Estes eventos atraem milhares de visitantes, assumindo, assim, uma importância crucial para o concelho, nomeadamente, no que concerne à promoção e criação de postos de trabalho.

Nelas caracteriza-se por um forte movimento associativo, constituído por cerca de 70 associações, distribuídas por todas as freguesias do concelho. Com bandas filarmónicas centenárias, ranchos folclóricos, grupos corais, associações de recreio e lazer e coletividades

desportivas, o movimento associativo assume um lugar de destaque no dia-a-dia da vida do concelho, promovendo inúmeras atividades e iniciativas que enriquecem o panorama cultural.

Este território possui uma Universidade Sénior que visa dar resposta à ânsia do saber contínuo, sentido e manifestado por um número significativo de munícipes, cerca de 100 alunos por ano letivo. Tem como finalidade a promoção da valorização pessoal e social do público sénior através da aquisição de conhecimentos e novas aprendizagens, concedendo-lhes a oportunidade de trocar experiências, vivenciar e partilhar a vida, proporcionando regularmente atividades sociais, culturais e de convívio.

Para dar resposta a situações de emergência e apoio global à população existem os Bombeiros Voluntários de Nelas, os Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim e a Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Santar, que presta serviços à comunidade em geral que necessita da sua intervenção, através do apoio alimentar e apoio no vestuário.

Os cuidados de saúde primários constituem o primeiro acesso dos cidadãos à prestação de cuidados de saúde, assumindo importantes funções de promoção da saúde e prevenção da doença, na prestação de cuidados, e, na ligação a outros serviços para a continuidade dos mesmos.

No concelho de Nelas, os cuidados de saúde primários encontram-se organizados em duas Unidades de Saúde Familiar (USF) – USF Estrela do Dão, sediada em Nelas e USF Coração da Beira, sediada em Canas de Senhorim, e uma Unidade de Cuidados Continuados (UCC) – UCC Nelas, todas afetas ao Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Dão Lafões. Todas estas unidades, sempre que solicitadas, têm colaborado com o CRI Viseu, nomeadamente, na administração de metadona a utentes residentes no concelho.

O acesso a cuidados especializados e serviços de urgência 24 horas por dia é assegurado pelo Hospital de São Teotónio, sediado na cidade de Viseu, que integra o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE, (CHTV).

Na área da saúde existem também algumas respostas privadas, por exemplo, seis farmácias, algumas clínicas médicas com respostas a algumas especialidades médicas e vários laboratórios de análises clínicas.

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no Concelho de Nelas, existe uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI).

3.3 – TONDELA

3.3.1. – Perfil do Território

O Município de Tondela ocupa uma área de 373 km^2, localizado no centro ocidental de Portugal Continental, encontra-se inserido na sub-região de Dão-Lafões – NUTS III, constitui o segundo maior concelho do Distrito de Viseu, confinando com os concelhos de Vouzela, Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Mortágua, Águeda, Oliveira de Frades e Viseu.

Campo de Besteiros, Canas de Santa Maria, Castelões, Dardavaz, Ferreirós do Dão, Guardão, Lajeosa da Beira, Molelos, Parada de Gonta, Santiago de Besteiros, Tonda, União das Freguesias de Barreiro de Besteiros e Tourigo, União das Freguesias de Caparrosa e Silvares, União das Freguesias de Mouraz e Vila Nova da Rainha, União das Freguesias de São João do Monte e Mosteirinho, União das Freguesias de São Miguel do Outeiro e Sabugosa, União das Freguesias de Tondela e Nandufe e União das Freguesias de Vilar de Besteiros e Mosteiro de Fráguas constituem as 19 freguesias que integram o concelho de Tondela.

A nível de acessibilidades, o concelho de Tondela encontra-se numa situação privilegiada, favorecida por um conjunto de vias que permitem estabelecer importantes ligações. O IP3 assume-se, claramente, como o principal eixo viário do município, sendo que, para além de representar a ligação central aos centros urbanos de Viseu e Coimbra, permite também o acesso a importantes eixos estruturantes, nomeadamente, a A1, no município de Coimbra e a A25, no município de Viseu. Dessa forma fica assegurado não só uma maior aproximação aos principais centros urbanos do litoral, como também aos do interior do país, em particular à sua sede de distrito, ao distrito da Guarda, e, logo, à fronteira com Espanha.

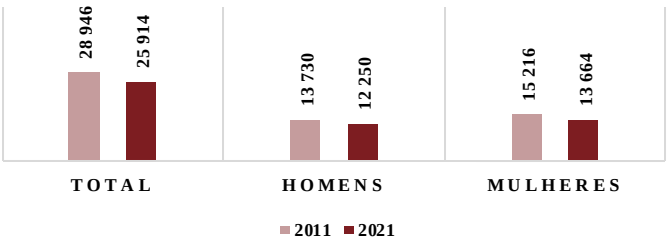
Esta rede viária coloca o município de Tondela numa posição de alguma centralidade e proximidade a áreas dinâmicas em termos de criação de emprego associado às atividades terciárias (Coimbra e Viseu) e secundárias (território do Baixo-Vouga, via A25, e restantes municípios de Dão-Lafões), criando condições para a existência de um acentuado dinamismo económico que tem motivado a fixação de população e a criação de emprego neste território.

Para além deste eixo viário que é fundamental nas ligações regionais e nacionais existem outros, nomeadamente estradas regionais e municipais, que devem ser referidos dada a sua importância nas acessibilidades intermunicipais e municipais.

3.3.2 – População

De acordo com os dados já disponíveis dos Censos 2021, o concelho de Tondela tem uma população de 25914 habitantes. Tendo em conta o território, a densidade populacional do concelho é de 78 habitantes por km^2. Quando comparamos os dados populacionais de 2011 com os de 2021 verificamos que houve um decréscimo de 10,5% (menos 3032 habitantes), ou seja, do ponto de vista demográfico, o concelho regista uma descida populacional (ver Gráfico 5).

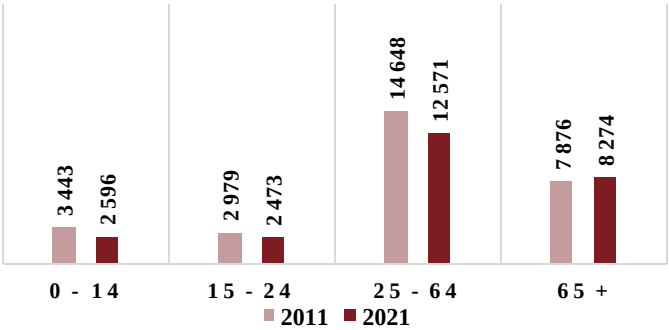
Gráfico 5: População residente no concelho de Tondela, em 2011 e 2021



Fonte: INE/ Censos 2021

Por sexo, conforme podemos observar no Gráfico 5, o decréscimo populacional registado entre 2011 e 2021 foi comum a ambos. De facto, entre os dois momentos censitários, ocorreu uma diminuição do número de mulheres (-10,2%) e, também, uma diminuição no número de homens (-10,8%). A população residente no concelho de Mangualde manteve em 2021 uma distribuição por sexo semelhante há que havia sido registada em 2011, ou seja, a população do sexo feminino é maioritária, com um peso relativo de 53,0% no total da população, face aos homens (47,0%).

Gráfico 6: População residente no concelho de Tondela, por escalão etário, em 2011 e 2021



Fonte: INE/ Censos 2021

Analisando a estrutura etária da população (ver Gráfico 6), podemos concluir que, com exceção dos habitantes com 65 ou mais anos, todos os restantes grupos etários registam uma diminuição quando comparamos os dados de 2021 face aos de 2011. Ou seja, os habitantes mais jovens estão a diminuir em relação aos habitantes com maior idade, o que, relacionado com a baixa taxa de natalidade, terá inevitavelmente como consequência o envelhecimento progressivo da população. Nesse sentido, o concelho de Tondela segue a tendência de envelhecimento registada na maioria dos concelhos do país.

De acordo com os Censos 2021, a percentagem da população do concelho de Tondela economicamente ativa, ou seja, com idades compreendidas entre os 16 anos e os 65 anos, diminuiu 2,8% face aos resultados aferidos nos Censos 2011. É do conjunto da população economicamente ativa de um determinado território que se constitui a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços. Trata-se de um fator fundamental para o desenvolvimento de uma economia local dinâmica, que seja potenciadora de emprego e riqueza, e, desse modo, possa conduzir ao desenvolvimento social do território.

A mão de obra disponível pode segmentar-se em três grupos distintos: população empregada, população empregada à procura de um novo emprego e população desempregada à procura do primeiro emprego.

O emprego é considerado um meio privilegiado para a inclusão social, uma vez que é, para a larga maioria das pessoas, a principal fonte de rendimento, sendo, por isso, através dele que se consegue usufruir dos meios essenciais e básicos para se atingir as condições mínimas de vida.

Os dados oficiais mais atuais disponíveis, sobre o mercado de trabalho, centram-se nos Censos de 2011, os quais podem ser observados na Tabela 3.

Tabela 3: Indicadores do mercado de trabalho, concelho de Tondela, 2011

Indicadores	N.º / %
População Ativa	12020
População Desempregada	1301
População Empregada	10719
Distribuição População Empregada:	
Setor Primário	8,0%
Setor Secundário	34,0%
Setor Terciário	58,0%
Taxa Desemprego	10,8%

Fonte: INE/ Censos 2011

Relativamente aos setores de atividade económica (ver Tabela 3), os setores secundário e terciário absorvem 92% da população empregada, facto que pode ser explicado pelo aumento do investimento, fator fundamental para o desenvolvimento que o concelho tem conhecido nos últimos anos.

3.3.3 – Infraestruturas, Recursos e Respostas

No município de Tondela estão assegurados um conjunto de serviços de resposta às necessidades e ao bem-estar da população e dos seus habitantes, nomeadamente, na área social, na educação, na saúde, no desporto e no lazer.

Por todo o concelho, há instituições de solidariedade social que garantem uma adequada resposta à maioria das carências sentidas. Essas respostas concretizam-se, por exemplo, em estruturas residenciais para pessoas idosas, Centros de Dia, centros de atividades ocupacionais, serviços de apoio domiciliário, creches e jardins de infância.

A nível desportivo existe uma rede de equipamentos municipais e privados distribuídos por todo o concelho, como campos de jogos, piscinas, pavilhões desportivos e ginásios, que permitem a prática de várias atividades e o desenvolvimento de projetos municipais no âmbito do desporto.

Existe no concelho um número considerável de associações locais a desenvolverem atividades nas áreas recreativas, culturais e desportivas.

O concelho de Tondela, pela sua localização e características físicas, assume-se como um local privilegiado para a prática turística, oferecendo algumas infraestruturas hoteleiras de qualidade, diversos serviços de lazer e manutenção física, tais como: parques infantis, termas, museus, Biblioteca Municipal, percursos pedestres, ciclovias, entre outros.

A segurança do concelho é assegurada por três postos territoriais da Guarda Nacional Republicana (GNR) – Tondela, Campo de Besteiros e Caramulo, e um Posto da Guarda Florestal, que garantem aos cidadãos uma cobertura eficaz em termos de segurança de pessoas e bens.

Para dar resposta a situações de emergência e apoio global à população existem os Bombeiros Voluntários de Campo de Besteiros e Tondela e a Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Canas de Santa Maria.

O acesso aos cuidados de saúde é assegurado por um hospital público, Hospital Cândido de Figueiredo, que integra o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE, (CHTV), e pelos cuidados de saúde primários.

Sediado em Tondela, o Hospital Cândido de Figueiredo possui serviço de urgência básica 24 horas por dia e dá resposta ao concelho de Tondela, Carregal do Sal e Santa Comba Dão.

Os cuidados de saúde primários estão organizados da seguinte forma: duas Unidades de Saúde Familiar (USF) – USF de Tondela, com um polo em Molelos, e USF Cândido de Figueiredo, com um polo em Lageosa do Dão; uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) – UCSP Campo/ Caramulo, com duas extensões Caramulo e São João do Monte; e uma Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) – UCC Tondela; todas afetas ao Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Dão Lafões. Refira-se que todas estas unidades, sempre que solicitadas, têm colaborado com o CRI Viseu, nomeadamente, na administração de metadona aos utentes residentes no concelho.

A UCSP e as duas USF prestam cuidados personalizados aos utentes, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos. Por seu lado, a UCC tem como objetivo prestar cuidados de saúde (apoio psicológico e social) de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, atua ainda, na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.

Na área da saúde existem também algumas respostas privadas de que importa destacar: onze farmácias, sendo que oito delas integram o Programa de Troca de Seringas, algumas clínicas médicas com respostas a algumas especialidades médicas e vários laboratórios de análises clínicas.

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no concelho de Tondela existe uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), afeta à UCC Tondela.

4. ANÁLISE DOS GRUPO E CONTEXTOS

Da análise dos dados disponíveis e na sequência da consulta inicial dos parceiros envolvidos, definiram-se dois grupos e dois contextos:

- Dependentes de substâncias psicoativas (ilícitas e álcool) e outros comportamentos aditivos (jogo e outros);
- Crianças, Jovens e Famílias;
- Contexto Escolar;
- Contexto Recreativo.

4.1- Dependentes de substâncias psicoativas (ilícitas e álcool) e outros comportamentos aditivos (jogo e outros)

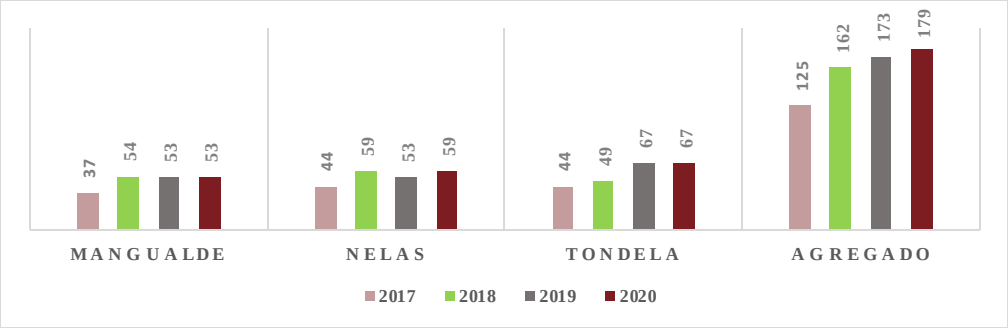
Os dados apresentados foram obtidos junto de duas instituições: (i) indivíduos em acompanhamento no CRI Viseu, especificamente, na sua Equipa de Tratamento e Reinserção (ETR); e (ii) indivíduos atendidos nos vários serviços desconcentrados do ACES Dão Lafões.

Os dados do CRI Viseu foram extraídos a partir da plataforma informática SIM, do SICAD, relativos aos anos de 2017 a 2020. O ACES Dão Lafões disponibilizou dados referentes ao número de utentes com diagnóstico por problemas relacionados com consumo de substâncias ilícitas e álcool.

Por uma questão de organização apresentamos primeiro a caracterização dos indivíduos em tratamento na Equipa de Tratamento e Reinserção do CRI de Viseu, e, posteriormente, a caracterização dos indivíduos atendidos nos vários serviços do ACES Dão Lafões. Optou-se, também, por apresentar para cada item em apreciação os dados separados por concelho (Mangualde, Nelas e Tondela), embora, posteriormente, se faça uma leitura supraconcelhia.

Conforme pode ser observado no Gráfico 7, o número de indivíduos em acompanhamento no CRI Viseu – ETR, residentes nos três concelhos em análise tem vindo a crescer de forma sustentada de 2017 a 2020. Em termos relativos os três concelhos estão algo equilibrados, embora seja de destacar que, nos últimos dois anos do estudo (2019 e 2020), o concelho de Tondela apresente um número de indivíduos em acompanhamento no CRI Viseu – ETR superior.

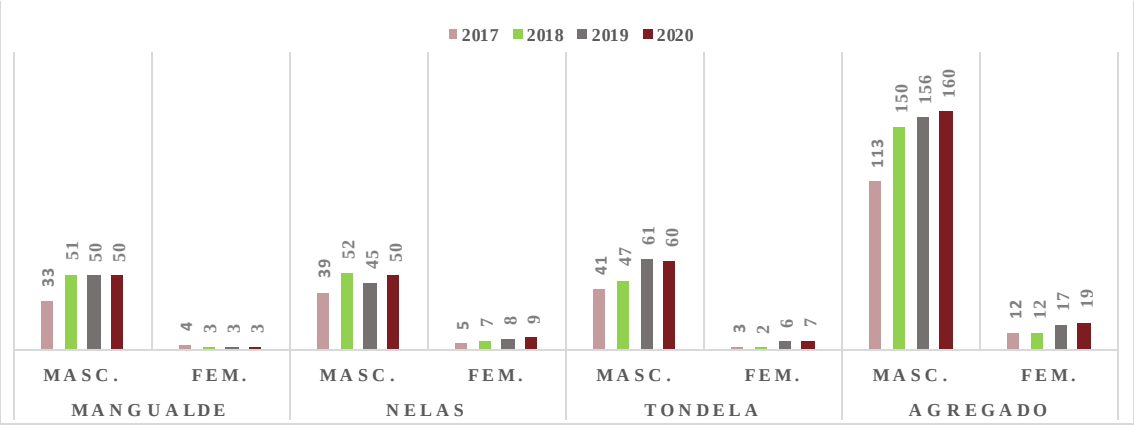
Gráfico 7: N.º Indivíduos acompanhamento CRI Viseu – ETR, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020



Fonte: SIM/ SICAD

Quando analisamos o número de indivíduos em acompanhamento no CRI Viseu – ETR, por sexo, verificamos que, para os quatro anos em análise, e para os três concelhos em apreço, a esmagadora maioria é do sexo masculino (ver Gráfico 8). Em termos agregados, de 2017 para 2020, constata-se um aumento no número de indivíduos de ambos os sexos em tratamento.

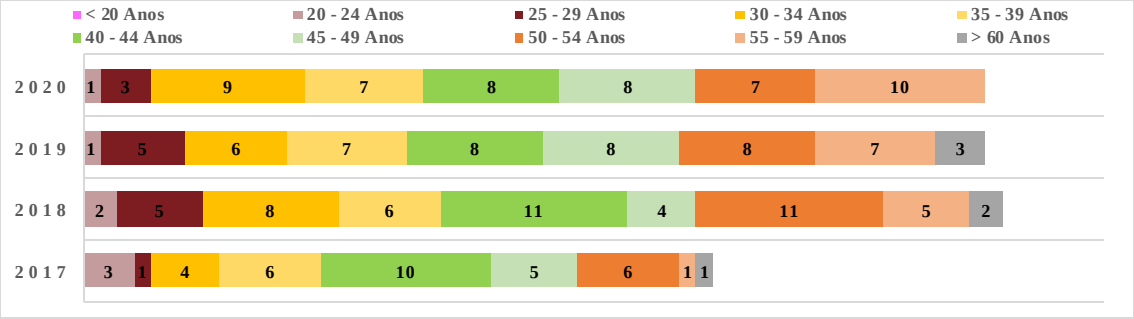
Gráfico 8: N.º Indivíduos acompanhamento, por sexo, CRI Viseu – ETR, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020



Fonte: SIM/ SICAD

Em termos dos escalões etários verificamos que os indivíduos em tratamento no CRI Viseu – ETR, residentes no concelho de Mangualde, distribuem-se com relativa homogeneidade pelos vários escalões, embora se constate uma tendência, ligeira, de aumento do número de indivíduos com maior idade ao longo dos quatro anos em análise (ver Gráfico 9).

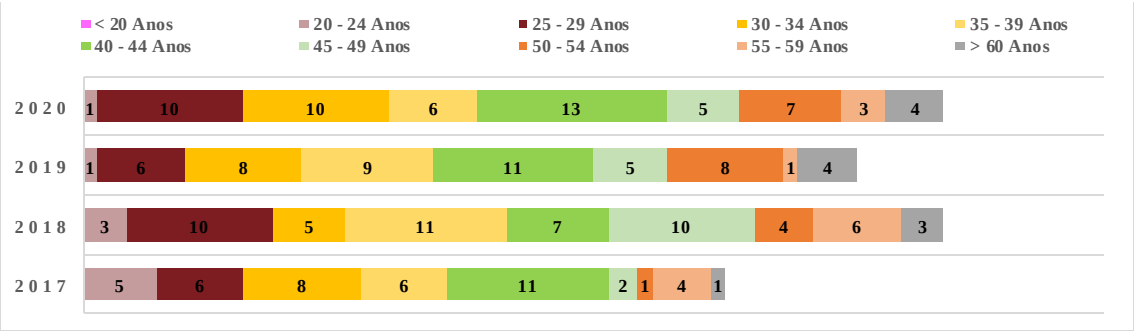
Gráfico 9: N.º Indivíduos acompanhamento, por escalões etários, CRI Viseu – ETR, Mangualde, 2017 a 2020



Fonte: SIM/ SICAD

No que diz respeito aos indivíduos em acompanhamento no CRI Viseu – ETR residentes no concelho de Nelas verificamos que a maioria dos indivíduos tem uma idade compreendida entre os 30 e os 44 anos (ver Gráfico 10).

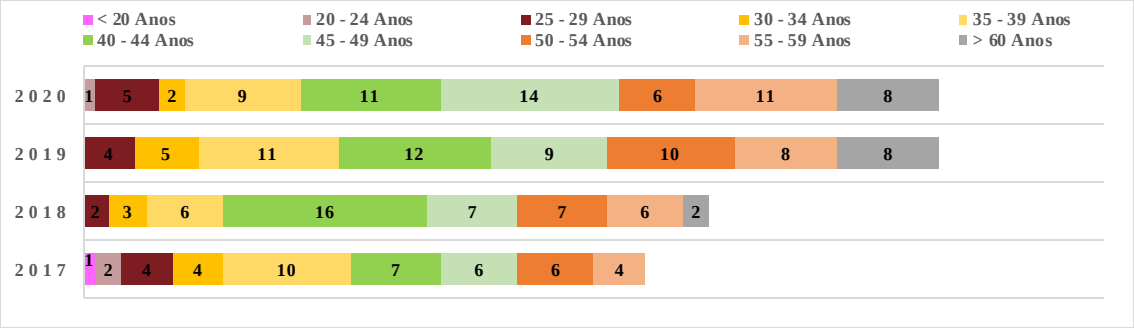
Gráfico 10: N.º Indivíduos acompanhamento, por escalões etários, CRI Viseu – ETR, Nelas, 2017 a 2020



Fonte: SIM/ SICAD

Quanto ao município de Tondela, conforme podemos observar no Gráfico 11, a maioria dos indivíduos em seguimento no CRI Viseu – ETR tem uma idade superior a 45 anos. Importa dizer que, de 2017 a 2020, tal como se pode constatar para o concelho de Mangualde, também em Tondela se verifica uma tendência de aumento da idade dos indivíduos em seguimento.

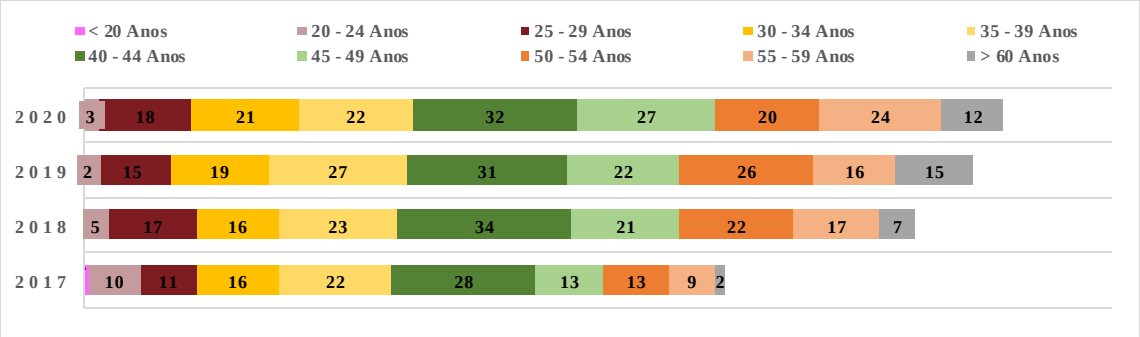
Gráfico 11: N.º Indivíduos acompanhamento, por escalões etários, CRI Viseu – ETR, Tondela, 2017 a 2020



Fonte: SIM/ SICAD

Se analisarmos a evolução (2017 a 2020) da estrutura etária do conjunto dos indivíduos em seguimento CRI Viseu – ETR, cujos concelhos de residência são Mangualde, Nelas e Tondela, verificamos que a larga maioria dos indivíduos em seguimento distribuem-se de uma forma relativamente homogénea entre os 30 e os 59 anos, destacando-se nesse intervalo os indivíduos com idade compreendida entre os 40 e os 44 anos (ver Gráfico 12).

Gráfico 12: N.º Indivíduos acompanhamento, por escalões etários, CRI Viseu – ETR, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020



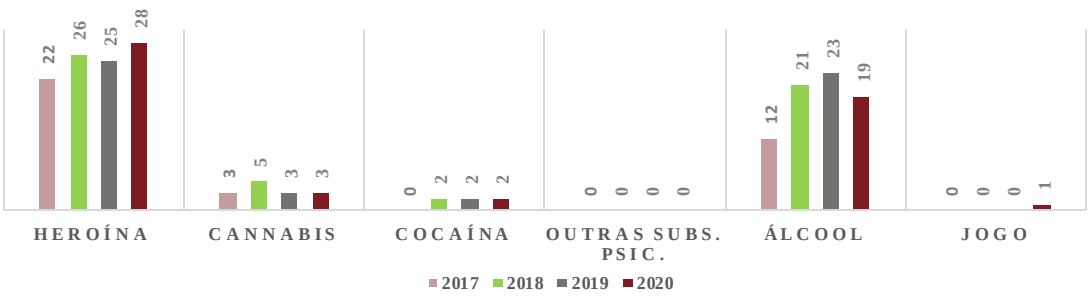
Fonte: SIM/ SICAD

O Problema Aditivo Principal (PAP), reflete o motivo que levou os indivíduos em acompanhamento no CRI Viseu – ETR a procurarem tratamento junto do mesmo.

De acordo com os dados plasmados no Gráfico 13 constata-se que a Heroína, logo seguido pelo Álcool, foram, de 2017 a 2020, as principais substâncias responsáveis pela procura de ajuda por parte dos indivíduos em acompanhamento residentes no concelho de Mangualde, representando, no conjunto, o PAP de aproximadamente 90% do total de indivíduos em

tratamento em cada um desse anos. Note-se, porém, que a heroína não só se manteve como a substância primordial, como aumentou sustentadamente ao longo do período em análise.

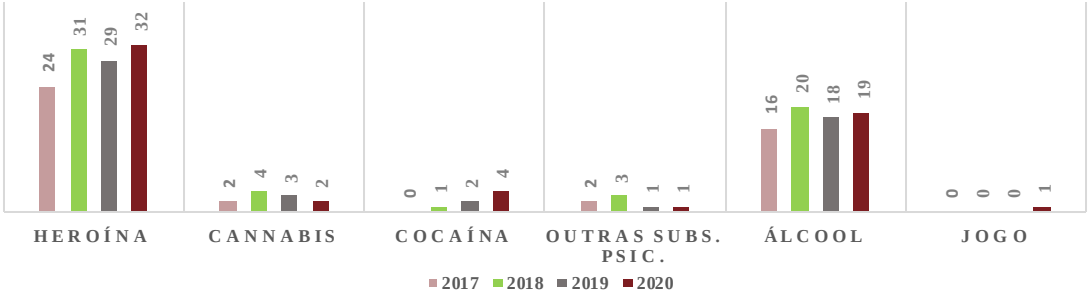
Gráfico 13: N.º Indivíduos acompanhamento, por PAP, CRI Viseu – ETR, Mangualde 2017 a 2020



Fonte: SIM/ SICAD

Em termos de PAP, os indivíduos em seguimento no CRI Viseu – ETR do concelho de Nelas (ver Gráfico 14) apresentam uma caraterização em tudo semelhante ao descrito para o município de Mangualde. Ou seja, a heroína e o álcool foram as substâncias mais citadas como PAP, representando 90% do total, com a heroína também a confirmar-se como a principal substância referida.

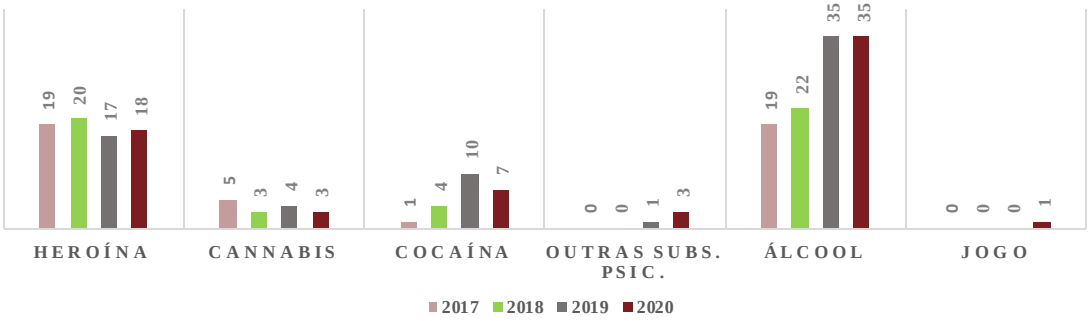
Gráfico 14: N.º Indivíduos acompanhamento, por PAP, CRI Viseu – ETR, Nelas, 2017 a 2020



Fonte: SIM/ SICAD

Os utentes em acompanhamento no CRI Viseu – ETR oriundos do concelho de Tondela (ver Gráfico 15), de 2017 a 2020, tinham, na sua maioria, como PAP, o álcool e a heroína, sendo que o álcool constituiu-se como a substância estatisticamente mais relevante nos últimos três anos do presente estudo. Refira-se que nos anos de 2018 e 2019 o peso conjunto do álcool e da heroína ficou abaixo dos 80%, o que pode ser explicado, em parte, pelo aumento do número de indivíduos cujo PAP foi a cocaína.

Gráfico 15: N.º Indivíduos acompanhamento, por PAP, CRI Viseu – ETR, Tondela 2017 a 2020

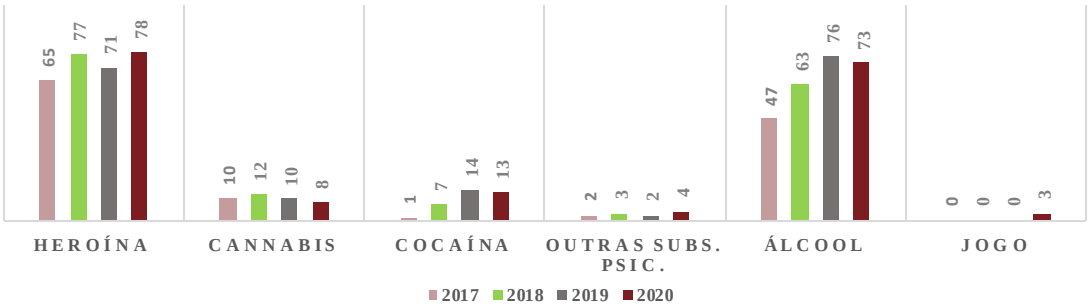


Fonte: SIM/ SICAD

Agrupando os indivíduos em seguimento no CRI Viseu – ETR pertencentes aos concelhos de Mangualde, Nelas e Tondela verificamos que, como seria de esperar face à descrição anterior, a heroína e o álcool são as substâncias mais referidas como PAP (ver Gráfico 16). De facto, embora o peso conjunto dessas duas substâncias se tenha vindo a esbater continuamente de 2017 para 2020, passando de 90% para 84%, ainda assim, mantiveram-se largamente maioritárias em termos de PAP. Importa ainda referir o caso da cocaína, que em 2017 era quase irrelevante, representando apenas 1%, e que em 2020 já representava 7%.

No ano de 2020 surge pela primeira vez um PAP sem substância, Jogo. Com pouca expressão estatística, mas com a particularidade de ter sido detetado nos três concelhos em análise.

Gráfico 16: N.º Indivíduos acompanhamento, por PAP, CRI Viseu – ETR, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020



Fonte: SIM/ SICAD

De seguida iremos apresentar um breve resumo dos dados quantitativos disponibilizados pelo ACES Dão Lafões relativos ao número de indivíduos em acompanhamento nos serviços públicos de saúde dos concelhos de Mangualde, Nelas e Tondela, por problemas ligados ao consumo de

substâncias ilícitas e lícitas. Os dados apresentados foram tipificados em três grupos, de acordo com o diagnóstico realizado: abuso crónico de álcool, abuso agudo de álcool e abuso de droga.

Conforme pode ser observado na Tabela 4, para todos os três concelhos em estudo os indivíduos do sexo masculino representam a larga maioria do total dos utentes, sendo que esse resultado é mais expressivo nos casos em que a substância principal é o Álcool.

Tabela 4: N.º Indivíduos atendidos, por sexo, Mangualde, Nelas e Tondela, ACES Dão Lafões

	Mangualde			Nelas			Tondela			Agregado		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Abuso Crónico do Álcool	333	31	**364**	124	31	**155**	615	66	**681**	1072	128	**1200**
Abuso Agudo do Álcool	66	6	**72**	30	7	**37**	38	5	**43**	134	18	**152**
Abuso de Droga	67	23	**90**	63	38	**101**	63	25	**88**	193	86	**279**

Fonte: ACES Dão Lafões

Na Tabela 5 podemos observar a distribuição etária dos indivíduos atendidos nos serviços do ACES Dão Lafões nos concelhos de Mangualde, Nelas e Tondela. Numa análise breve dos dados representados pode concluir-se que, no caso Álcool, a maioria dos indivíduos atendidos pelos serviços do ACES Dão Lafões nos três municípios tinha idade igual ou superior a 55 anos. Já no caso das drogas verifica-se uma dispersão por vários escalões dos indivíduos em acompanhamento.

Tabela 5: N.º Indivíduos atendidos, por escalões etários, Mangualde, Nelas e Tondela, ACES Dão Lafões

	MANGUALDE			NELAS			TONDELA		
Escalões Etários	Abuso Crónico do Álcool	Abuso Agudo do Álcool	Abuso de Droga	Abuso Crónico do Álcool	Abuso Agudo do Álcool	Abuso de Droga	Abuso Crónico do Álcool	Abuso Agudo do Álcool	Abuso de Droga
< 20 Anos	0	1	1	0	1	3	0	0	0
20 - 24 Anos	1	3	5	0	0	1	1	1	6
25 - 29 Anos	2	11	11	1	0	12	8	3	14
30 - 34 Anos	3	7	15	3	3	12	18	1	7
35 - 39 Anos	6	8	7	1	2	19	14	3	12
40 - 44 Anos	20	5	10	5	2	16	28	4	8
45 - 49 Anos	33	10	8	12	2	7	72	4	5
50 - 54 Anos	46	3	7	12	4	8	80	5	7
55 - 59 Anos	48	11	14	19	4	8	89	2	8
> 60 Anos	205	13	12	102	19	15	371	20	21
Total	**364**	**72**	**90**	**155**	**37**	**101**	**681**	**43**	**88**

Fonte: ACES Dão Lafões

De seguida apresentamos uma tabela com os dados agregados do número de indivíduos atendidos nos serviços públicos de saúde em Mangualde, Nelas e Tondela, por escalão etário (ver Tabela 6).

Tabela 6: N.º Indivíduos atendidos, por escalões etários, Mangualde, Nelas e Tondela, ACES Dão Lafões

Escalões Etários	Abuso Crónico do Álcool	Abuso Agudo do Álcool	Abuso de Droga
< 20 Anos	0	2	4
20 - 24 Anos	2	4	12
25 - 29 Anos	11	14	37
30 - 34 Anos	24	11	34
35 - 39 Anos	21	13	38
40 - 44 Anos	53	11	34
45 - 49 Anos	117	16	20
50 - 54 Anos	138	12	22
55 - 59 Anos	156	17	30
> 60 Anos	678	52	48
Total	1200	152	279

Fonte: ACES Dão Lafões

De seguida apresenta-se o quadro-resumo com problemas e contextos associados a este grupo e as consequências ao nível dos problemas de saúde, comportamentos de risco e saudáveis, fatores de risco e de proteção e consequências sociais.

DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (ILÍCITAS E ÁLCOOL) E OUTROS COMPORTAMENTOS ADITIVOS (JOGO E OUTROS)	
Problemas identificados	Precariedade económica do próprio e da família; Consumos de substâncias psicoativas ilícitas e álcool; Presença de comportamentos aditivos sem substância (jogo patológico, compras); Perturbações mentais em comorbilidade; Dificuldade em estabelecer vínculos; Fraca adesão ou abandono dos tratamentos propostos; Baixos níveis de escolaridade ou precaridade laboral Degradação física e psíquica resultante do consumo continuado de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas. Rutura familiar e/ou ausência de rede de suporte social e emocional.
Consequências	
Problemas de saúde	Debilidade e deterioração física e mental; Envelhecimento precoce; Toxicodependência; Alcoolismo; VIH e hepatites; Perturbação mental; Infeções sexualmente transmissíveis.
Comportamentos de risco	Relações sexuais desprotegidas; Condução sob o efeito de substâncias; Negligência dos cuidados de saúde.

Comportamentos saudáveis	Adesão aos rastreios (Método ADR); Acesso aos cuidados de saúde primários; Procura de tratamento; Programa troca de seringas.
Fatores de Risco e Fatores de Proteção	
Fatores de risco	Atitudes favoráveis quanto ao consumo de álcool; Facilidade de acesso às substâncias; Ausência de regras e limites; Ausência de projetos alternativos; Falta de reconhecimento dos consumos como problemáticos.
Fatores de proteção	Trabalho estável e ou ocasional; Rede social de suporte/laços de vizinhança; Apoio de algumas instituições do concelho.
Consequências Sociais	
Consequências sociais	Problemas judiciais; Baixas competências pessoais, sociais e profissionais; Precariedade e absentismo laboral; Dificuldade de autonomização face aos serviços e apoios sociais.

4.2 - Crianças, Jovens e Famílias

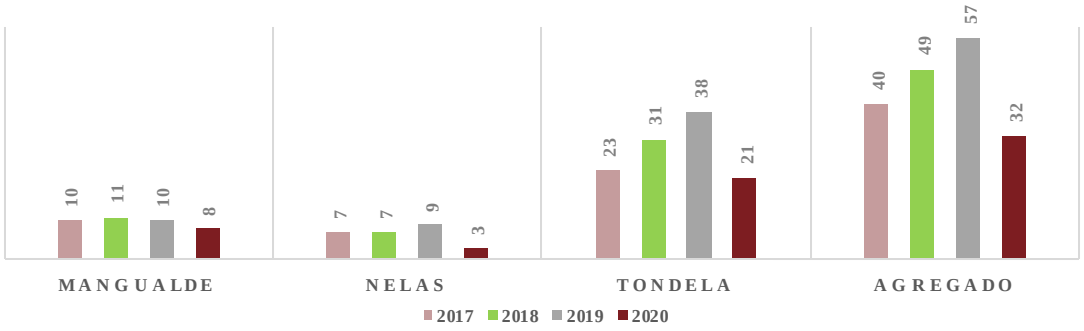
Neste ponto iremos proceder à caraterização de crianças e jovens em risco residentes nos concelhos de Mangualde, Nelas e Tondela, em particular, os que se encontravam em acompanhamento no Gabinete CLICK do CRI Viseu, os que estiveram com processo nas três CPCJ e EMAT e crianças/ jovens na Casa de Acolhimento - Convívio Jovem. Por fim, aos que se encontravam a frequentar cursos profissionais em escolas secundárias e na Escola Profissional de Tondela.

Tal como no ponto anterior, com o intuito de facilitar a leitura dos dados, iremos recorrer, sempre que possível, ao uso de gráficos/ tabelas. Mais uma vez, por uma questão de metodologia, optámos por iniciar a caracterização de crianças e jovens em risco pelo Gabinete CLICK, prosseguindo pela CPCJ, EMAT, Casa de Acolhimento – Convívio Jovem, escolas secundárias e, por fim, Escola Profissional de Tondela.

Novamente, por uma questão meramente organizativa, optou-se por apresentar para cada assunto em análise os dados separados por concelho (Mangualde, Nelas e Tondela), embora, posteriormente, se faça uma leitura supraconcelhia.

O Gabinete CLICK é uma resposta de prevenção seletiva e indicada do CRI de Viseu, criada em novembro de 2010, e que desde essa data tem vindo a dar resposta a um grupo específico da população, crianças e jovens em risco, que não era abrangida pelo conjunto de respostas existentes. Este grupo é composto pelo conjunto de crianças e jovens residentes nos concelhos de Mangualde, Nelas e Viseu que, nos anos de 2017 a 2020, se encontravam em acompanhamento no Gabinete CLICK do CRI de Viseu.

Gráfico 17: N.º Crianças e Jovens em acompanhamento, CRI Viseu – Gabinete CLICK, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020



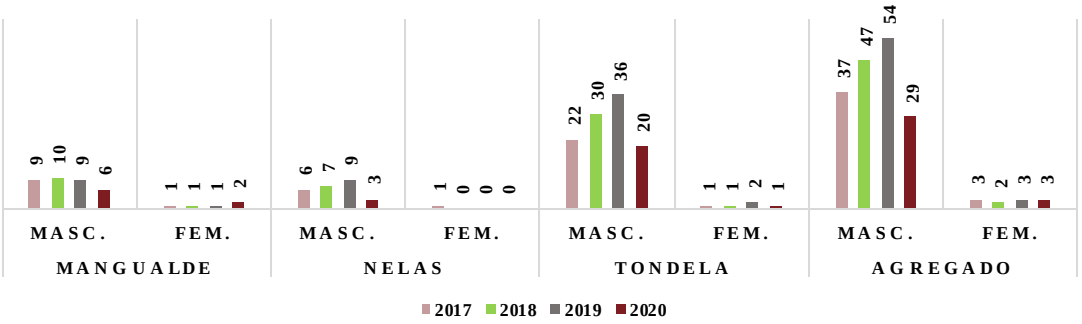
Fonte: SIM/ SICAD

No Gráfico 17 podemos observar a evolução do número de crianças e jovens que, em cada ano e em cada um dos concelhos em análise, de 2017 a 2020, estiveram em acompanhamento no Gabinete CLICK. Numa análise breve constata-se, desde logo, duas evidências: (i) que o município de Tondela tem uma representatividade que, em cada um dos quatro anos em apreço, supera a soma dos dados relativos aos municípios de Mangualde e Nelas; e, (ii) que, no agregado dos três concelhos, ocorreu um crescimento sustentado no número de crianças e jovens em acompanhamento no Gabinete CLICK de 2017 a 2019, embora em 2020 tenha ocorrido uma inversão importante dessa trajetória, situação que pode ser explicada pelo impacto que a pandemia teve no normal funcionamento desta resposta.

Iremos agora caracterizar, anualmente, esta população específica de acordo com três parâmetros: sexo, escalões etários e problema aditivo principal.

No que diz respeito ao sexo verificamos que a larga maioria das crianças e jovens em acompanhamento no Gabinete CLICK, durante o período em análise, e independentemente do concelho de residência, eram do sexo masculino (ver Gráfico 18).

Gráfico 18: N.º Crianças e Jovens, por sexo, em acompanhamento no CRI Viseu – Gabinete CLICK, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020



Fonte: SIM/ SICAD

Quanto aos escalões etários, conforme pode ser apreciado na Tabela 7, os intervalos de idade com maior relevância estatística, nos quatro anos em apreço, era, para cada um dos três concelhos, dos quinze aos dezanove anos, logo seguido do intervalo entre os vinte e os vinte e quatro anos. Naturalmente, quando agrupamos os números apurados para cada um dos três municípios obtemos esse mesmo resultado.

Tabela 7: N.º Crianças e Jovens em acompanhamento, por escalões etários, no CRI Viseu – Gabinete CLICK, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020

	MANGUALDE				NELAS				TONDELA				AGREGADO			
Escalões Etários	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
< 15 Anos	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1
15 - 19 Anos	5	2	3	5	2	3	3	0	15	14	14	8	22	19	20	13
20 - 24 Anos	3	6	6	2	1	1	1	0	6	8	10	9	10	15	17	11
25 - 29 Anos	0	3	0	0	4	1	4	1	0	4	7	3	4	8	11	4
> 30 Anos	1	0	1	0	0	2	1	2	2	4	7	1	3	6	9	3

Fonte: SIM/ SICAD

No que concerne ao problema aditivo principal, e conforme resulta claro da observação da Tabela 8, a esmagadora maioria das crianças e jovens em acompanhamento no Gabinete CLICK ao longo do período temporal 2017/2020 consideraram a canábis como a substância consumida responsável pela necessidade de procurar um espaço de ajuda. É de salientar que este resultado foi comum nos três concelhos em estudo. Importa ainda destacar o aumento de procura de ajuda/ apoio para a problemática da utilização de ecrãs / jogos, sem critério de dependência.

Tabela 8: N.º Crianças e Jovens em acompanhamento, por PAP, no CRI Viseu – Gabinete CLICK, Mangualde, Nelas e Tondela, 2017 a 2020

	MANGUALDE				NELAS				TONDELA				AGREGADO			
PAP	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Canábis	10	11	8	5	6	6	7	2	21	31	36	19	37	48	51	26
Outras Subs. Psic.	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Álcool	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1
Comp. Aditivo Sem Substância	0	0	1	3	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3	3
Sem Prob. Aditivo	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	1	1	2	1	2	1

Fonte: SIM/ SICAD

No que diz respeito aos dados solicitados às CPCJ de Mangualde, Nelas e Tondela, assim como à EMAT, relativos ao acompanhamento de crianças, jovens e famílias sinalizados durante o período de 2017/2020, por consumos de álcool, de substâncias ilícitas e outros comportamentos aditivos,

verificou-se que, embora tenham sido sinalizados alguns casos, a casuística era pouco significativa.

De acordo com o Relatório Anual da Avaliação da Atividade das CPCJ de 2019, ano ainda sem pandemia, a CPCJ de Mangualde apresenta uma média mensal de 51 processos ativos, a CPCJ de Nelas 56 processos ativos e a CPCJ de Tondela apresenta uma média mensal de 33 processos ativos.

No concelho de Tondela existe uma Casa de Acolhimento Residencial Convívio Jovem, pertencente à Misericórdia de Vale Besteiros, que se destina a acolher jovens do sexo masculino. Refira-se que atualmente estão institucionalizados nesta entidade 18 jovens.

Quanto ao ensino profissional importa evidenciar que os municípios de Mangualde, Nelas e Tondela disponibilizam aos seus cidadãos um conjunto de respostas importante nesta área.

Em 2020, de acordo com os dados disponibilizados pelo PORDATA, em Mangualde estavam inscritos nos vários cursos profissionais disponibilizados pela Escola Secundária de Mangualde – Agrupamento de Escolas de Mangualde, 191 jovens.

No município de Nelas, os cursos profissionais existentes são disponibilizados pela Escola Secundária de Nelas – Agrupamento de Escolas de Nelas, e pela Escola EB2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha – Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Segundo o PORDATA, em 2020 encontravam-se inscritos em cursos profissionais nestes dois estabelecimentos 141 jovens.

Os cursos profissionais existentes no concelho de Tondela são disponibilizados pelos dois Agrupamentos de Escolas de Tondela, Cândido de Figueiredo e Tomaz Ribeiro, a que acresce uma escola profissional, Escola Profissional de Tondela. No conjunto destas respostas estavam inscritos em 2020, segundo o PORDATA, 469 jovens.

De seguida apresenta-se o quadro-resumo com problemas e contextos associados a este grupo e as consequências ao nível dos problemas de saúde, comportamentos de risco e saudáveis, fatores de risco e de proteção e consequências sociais.

Crianças, Jovens e Famílias	
Problemas identificados	Banalização do consumo e desvalorização dos riscos; Fácil acesso às substâncias; Problemas de comportamento; Fracas expetativas escolares/profissionais; Existência de famílias desestruturadas com problemas relacionados com CAD;

	Presença de Comportamentos aditivos sem substância: jogo, UPI (utilização problemática da internet), ecrãs; Consumo de substâncias em idades precoces (álcool e canábis); Modelos educativos e de parentalidade desajustados às necessidades das crianças; Falta de acompanhamento e supervisão parental.	
Consequências para a Saúde		
Problemas de saúde	Défice de concentração; Perturbações de comportamento; Perturbações da memória; Dificuldades de aprendizagem.	
Comportamentos de risco	Partilha de materiais; Relações sexuais desprotegidas; Relações sexuais não consentidas.	
Comportamentos saudáveis	Acesso aos cuidados de saúde; Prática de exercício físico.	
Fatores de Risco e Fatores de Proteção		
	Crianças e Jovens	Famílias
Fatores de risco	Insucesso e absentismo escolares; Baixas expectativas de sucesso; PHDA; Comportamento antissocial precoce; Baixa perceção do risco; Problemas de comportamento; Escassez de oferta de atividades de lazer.	Normalização dos consumos de álcool; Desvalorização do impacto do uso abusivo do jogo/ internet; Escassez de informação; Práticas educativas desajustadas; Escassez de supervisão parental; Comportamentos aditivos na família; Problemas de comunicação; Crises familiares.
Fatores de proteção	Relações de proximidade entre pares; Vinculação escolar.	Participação e envolvimento.
Consequências Sociais		
	Crianças e Jovens	Famílias
Consequências sociais	Desinvestimento no percurso escolar; Baixas competências pessoais, sociais e escolares; Pequeno tráfico para consumo; Dificuldades de autonomização; Delinquência e problemas de comportamento.	Estigma social.

4.3 – Contexto Escolar

O baixo nível de escolaridade e de qualificação profissional dos indivíduos influencia a sua relação com o mercado de trabalho, podendo, por isso, constituir-se como um entrave à melhoria da sua condição de vida e ao desenvolvimento socioeconómico. É, assim, essencial melhorar os défices de educação e qualificação através do reforço das qualificações de base e das competências. Na verdade, a educação e a qualificação assumem um papel estratégico no *empowerment* dos indivíduos e no exercício duma cidadania ativa, já que os capacita com recursos e os dota de poder, minimizando, assim, os efeitos da pobreza e exclusão.

Neste aspeto importa dizer que os concelhos de Mangualde, de Nelas e de Tondela dispõem de uma rede escolar alargada, pública e privada, desde o pré-escolar ao ensino secundário e profissional. De seguida apresentamos uma descrição breve da rede de estabelecimentos educativos em cada um dos três concelhos em análise.

Mangualde dispõe de uma rede escolar constituída por 37 estabelecimentos, sendo 33 públicos e 4 privados.

A nível público, a rede escolar distribui-se por vários estabelecimentos que asseguram os vários níveis de ensino: doze para o Pré-escolar, sete para o 1º Ciclo do Ensino Básico, dois para o 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, dois para o 3º Ciclo do Ensino Básico e um que dá resposta ao Ensino Secundário e Profissional, todos integrados no Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Especificamente o Agrupamento de Escolas de Mangualde integra os seguintes estabelecimentos educativos: a Escola EB 1 Abrunhosa-a-Velha, a Escola EB 1 Chãs de Tavares, a Escola EB 1 Fagilde, a Escola EB 1 Mesquitela, a Escola EB 1 Moimenta Maceira Dão, a Escola EB 1 Santiago de Cassurrães, a Escola EB 1 Tibaldinho, o Centro Escolar de Mangualde, a Escola Básica Ana de Castro Osório, a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e a Escola Secundária Felismina Alcântara, que funciona como sede do Agrupamento.

A nível privado, o concelho dispõe de quatro estabelecimentos dependentes de IPSS(s), cuja oferta educativa incide nas seguintes valências: Creche e Pré-escolar.

Em 2020, segundo o PORDATA, o número de alunos do concelho de Mangualde inscritos totalizava 2871, distribuídos pelos diversos níveis de ensino de acordo com os dados constantes da Tabela 9.

Tabela 9: N.º alunos matriculados, por nível de ensino, concelho de Mangualde, 2020

Nível Ensino	N.º Alunos Inscritos
Pré-Escolar	434
1.º CEB	611
2.º CEB	335
3.º CEB	603
Secundário	697
Profissional	191

Fonte: PORDATA

Por outro lado, quando analisamos a taxa de retenção e desistência no ensino básico e secundário (Tabela 10), tendo por base os últimos dados disponíveis (PORDATA, 2019), constata-se que quando avançamos no nível de ensino vai aumentando o número de alunos inscritos no concelho de Mangualde que reprova ou desiste. De facto, a percentagem de alunos com saída antecipada ou precoce da escola, assim como, a taxa de retenção no ensino secundário é muito elevada.

Tabela 10: Taxa de retenção e desistência no ensino básico e secundário, concelho de Mangualde, 2019 de Mangualde, 2019

Nível Ensino	Taxa Retenção/ Desistência
1.º CEB	1,5
2.º CEB	2,4
3.º CEB	6,1
Secundário	16,6

Fonte: PORDATA

Em termos gerais, de acordo com os Censos 2011, a população do concelho de Mangualde caracterizava-se por possuir um reduzido perfil de escolarização e de qualificação de mão de obra. Aproximadamente 33,2% da população possuía apenas o equivalente ao 1º Ciclo do Ensino Básico, 13,4% o 2º Ciclo do Ensino Básico, 18,1% o 3º Ciclo do Ensino Básico e 12,4% o Ensino Secundário. Do total da população 13,2% não tinha qualquer nível de ensino, sendo que, neste caso específico, o número de mulheres nesta situação superava largamente o número de homens nas mesmas condições. Os indivíduos com formação ao nível do Ensino Superior representavam apenas 9,1% do total da população.

De seguida iremos debruçar-nos sobre os dados educativos do concelho de Nelas. A rede escolar disponível no concelho permite assegurar todos os níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino profissional, sendo constituída por 34 estabelecimentos, sendo 29 públicos e 5 privados.

Os cinco estabelecimentos privados permitem assegurar dois níveis educativos: Pré-Escolar (quatro estabelecimentos) e 1º Ciclo do Ensino Básico (um estabelecimento).

A nível público, a rede escolar distribui-se por vários estabelecimentos que asseguram os vários níveis de ensino, treze para o Pré-escolar, nove para 1º Ciclo do Ensino Básico, dois para o 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, três para o 3º Ciclo do Ensino Básico e dois para o Ensino Secundário e Profissional, todos integrados no Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e no Agrupamento de Escolas de Nelas.

Do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim fazem parte quatro Jardins de Infância: o Jardim de Infância da Aguieira, o Jardim de Infância de Canas de Senhorim, o Jardim de Infância da Lapa do Lobo e o Jardim de Infância de Vale de Madeiros; cinco Escolas Básicas do 1º Ciclo do Ensino Básico: a Escola EB1 de Canas de Senhorim – Feira, a Escola EB1 de Canas de Senhorim – Fojo, a Escola EB1 da Lapa do Lobo, a Escola EB1 da Aguieira, a Escola EB1 de Vale de Madeiros e a Escola Sede do Agrupamento, EB2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha.

O Agrupamento de Escolas de Nelas é constituído por cinco Jardins de Infância: o Jardim de Infância de Carvalhal Redondo, o Jardim de Infância do Folhadal, o Jardim de Infância de Santar, o Jardim de Infância de Senhorim e o Jardim de Infância de Vilar Seco; por três Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, a Escola EB1 de Nelas - Centro Escolar, a Escola EB1 Carvalhal Redondo, a Escola EB1 Santar, a Escola EB1 Vilar Seco, a Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico Dr. Fortunato de Almeida e a Escola Secundária de Nelas, sendo esta última a sede do Agrupamento.

Em 2020, segundo o PORDATA, o número de alunos do concelho de Nelas inscritos totalizava 1914, distribuídos pelos diversos níveis de ensino (ver Tabela 11).

Tabela 11: N.º alunos matriculados, por nível de ensino, concelho de Nelas, 2020

Nível Ensino	N.º Alunos Inscritos
Pré-Escolar	354
1.º CEB	417
2.º CEB	253
3.º CEB	409
Secundário	340
Profissional	141

Fonte: PORDATA

Por outro lado, quando analisamos a taxa de retenção e desistência no ensino básico e secundário (Tabela 12), tendo por base os últimos dados disponíveis (PORDATA, 2019), constata-se que quando avançamos no nível de ensino vai aumentando o número de alunos inscritos no concelho de Nelas que reprova ou desiste. De facto, a percentagem de alunos com saída antecipada ou precoce da escola, assim como, a taxa de retenção no ensino secundário é muito elevada.

Tabela 12: Taxa de retenção e desistência no ensino básico e secundário, concelho de Nelas, 2019

Nível Ensino	Taxa Retenção/ Desistência
1.º CEB	1,4
2.º CEB	3,0
3.º CEB	4,7
Secundário	22,7

Fonte: PORDATA

Em termos gerais, de acordo com os Censos 2011, a população do concelho de Nelas caracterizava-se por possuir um reduzido perfil de escolarização e de qualificação de mão de obra. Aproximadamente 34,2% da população possuía apenas o equivalente ao 1º Ciclo do Ensino Básico, 12,1% o 2º Ciclo do Ensino Básico, 18,1% o 3º Ciclo do Ensino Básico e 13,2% o Ensino Secundário. Do total da população 12,6% não tinha qualquer nível de ensino, sendo que, neste caso específico, o número de mulheres nesta situação superava largamente o número de homens nas mesmas condições. Os indivíduos com formação ao nível do Ensino Superior representavam apenas 9,1% do total da população.

No concelho de Tondela a rede escolar é constituída por 40 estabelecimentos, sendo 35 públicos e 5 privados, que asseguram todos os níveis de ensino desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário e profissional.

A nível público, a rede escolar cobre todo o território do concelho e distribui-se por dois agrupamentos, o Agrupamento de Escolas de Tondela Cândido de Figueiredo e o Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro. Do conjunto destes dois agrupamentos fazem parte os seguintes estabelecimentos: dezanove Jardins de Infância, oito Escolas Básicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, duas Escolas Básicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico com Jardim de Infância, uma Escola Básica do 2º Ciclo do Ensino Básico com turmas do1º Ciclo do Ensino Básico, três Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico com turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico e duas Escolas Secundárias com 3.º Ciclo do Ensino Básico.

A rede privada é constituída por quatro Jardins de Infância e uma Escola Profissional situada na sede do concelho em regime de contrato-programa com o Ministério da Educação, uma via de ensino intimamente ligada ao mundo do trabalho e à obtenção de conhecimentos e competências profissionais.

Em 2020, segundo o PORDATA, o número de alunos do concelho de Tondela inscritos totalizava 3719, distribuídos pelos diversos níveis de ensino de acordo com os dados constantes da Tabela 13.

Tabela 13: N.º alunos matriculados, por nível de ensino, concelho de Tondela, 2020

Nível Ensino	N.º Alunos Inscritos
Pré-Escolar	436
1.º CEB	699
2.º CEB	388
3.º CEB	744
Secundário	983
Profissional	469

Fonte: PORDATA

Por outro lado, quando analisamos a taxa de retenção e desistência no ensino básico e secundário (Tabela 14), tendo por base os últimos dados disponíveis (PORDATA, 2019), constata-se que quando avançamos no nível de ensino vai aumentando o número de alunos inscritos no concelho de Tondela que reprova ou desiste. De facto, a percentagem de alunos com saída antecipada ou precoce da escola, assim como, a taxa de retenção no ensino secundário é muito elevada.

Tabela 14: Taxa de retenção e desistência no ensino básico e secundário, concelho de Tondela, 2019

Nível Ensino	Taxa Retenção/ Desistência
1.º CEB	1,4
2.º CEB	1,0
3.º CEB	5,0
Secundário	16,8

Fonte: PORDATA

Em termos gerais, de acordo com os Censos 2011, a população do concelho de Tondela caracterizava-se por possuir um reduzido perfil de escolarização e de qualificação de mão de obra. Aproximadamente 35,2% da população possuía apenas o equivalente ao 1º Ciclo do Ensino Básico, 13,0% o 2º Ciclo do Ensino Básico, 16,2% o 3º Ciclo do Ensino Básico e 12,0% o Ensino

Secundário. Do total da população 15,0% não tinha qualquer nível de ensino, sendo que, neste caso específico, o número de mulheres nesta situação superava largamente o número de homens nas mesmas condições. Os indivíduos com formação ao nível do Ensino Superior representavam apenas 7,9% do total da população.

Da auscultação dos intervenientes e do trabalho desenvolvido pela equipa, podemos enunciar os seguintes **problemas** no referido contexto:

Contexto Escolar	
Problemas identificados	Pressão do grupo de pares; Curiosidade, desvalorização dos riscos associados aos consumos; Consumo de SPA's, incluindo tabaco e álcool; Escassez de intervenções preventivas estruturadas e continuadas na área dos CAD; Falta de tempos letivos ou extracurriculares para o desenvolvimento de intervenções; Falta de formação em prevenção dos comportamentos aditivos e dependências da população-alvo estratégica (professores e assistentes operacionais); Disponibilidade de substâncias psicoativas nas imediações de escolas; Absentismo e insucesso escolar relacionado com desinteresse pelas atividades escolares; Baixas expectativas dos jovens face ao futuro pessoal e profissional; Falta de acompanhamento e supervisão por parte dos pais.

4.4 – Contexto Comunitário

A identificação do contexto comunitário surge da necessidade de incluir alguns grupos que não possuem características para serem abrangidos nos grupos e contextos anteriormente identificados, mas que são relevantes para, após constituição do Programa de Respostas Integradas, possam ser alvo da definição de ações direcionadas aos problemas identificados. Este contexto inclui, nomeadamente:

- jovens/ jovens adultos que já não estudam e não trabalham ou desenvolvem atividade profissional ocasional, com problemas relacionados com comportamentos aditivos. A caracterização deste grupo carece de fontes, mas é referida pelas entidades como preocupante por serem considerados jovens "fora do sistema" - afastados do sistema formal de educação, formação e emprego, tornando-se mais difícil a sinalização/ intervenção.
- prevenção em meio laboral - de acordo com as características destes três concelhos, já descritas anteriormente, nomeadamente o forte tecido empresarial e fabril, esta é uma das áreas relevantes. Relativamente ao consumo de substâncias psicoativas nos locais de trabalho, o enfoque tem sido, tradicionalmente, colocado no tratamento e reabilitação dos colaboradores dependentes. Contudo, a maioria dos colaboradores não é dependente, ainda que possam ocorrer consumos nocivos ou intoxicação aguda, por álcool ou por outras substâncias psicoativas. A adoção de programas de prevenção dos problemas associados aos comportamentos aditivos e dependências e particularmente ao consumo de substâncias psicoativas beneficia as empresas e outras organizações.
- população específica, nomeadamente a comunidade cigana, com fatores de risco associados aos CAD. Perceção, por parte dos parceiros, de consumos de álcool, em idade precoce. O desenvolvimento de diferentes ações, nas diversas dimensões da vida destas comunidades poderão favorecer a sua integração. Desde a mediação escolar, à promoção da empregabilidade, do compromisso com a saúde e a participação cívica.
- população estratégica/ agentes locais - a capacitação de diferentes técnicos e agentes deste território revelar-se-á um instrumento promotor de maior qualidade da intervenção em CAD e uma mais-valia para a articulação entre serviços.

Contexto Comunitário	
Problemas identificados	Ausência de projeto de vida e faltas de espectativas profissionais; Consumos de substâncias psicoativas, sobretudo álcool, em meio laboral; Ausência de competência sociais e aceitação das normas sociais; Escassez de informação relativa aos comportamentos aditivos e dependências; Violência doméstica associada a consumo de SPA's (lícitas e ilícitas); Ausência de respostas de proximidade para realização de atividades de interesse dos jovens.

5. INTERVENÇÕES EXISTENTES E A DESENVOLVER

5.1 - Intervenções existentes

Neste ponto sistematizamos os recursos/intervenções específicas relacionados com a problemática dos comportamentos aditivos e dependências que vão sendo desenvolvidas no concelho de Viseu.

Entidade	Grupo/ Contexto alvo de intervenção	Intervenção
Câmara Municipal de Mangualde, Nelas e Tondela	Dependentes de Substâncias psicoativas e outros CAD; Crianças, Jovens e Famílias; Contexto Escolar; Contexto Comunitário.	Apoio psicossocial aos munícipes; Apoio e encaminhamento de situações de vulnerabilidade social e económica.
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Mangualde, Nelas e Tondela	Crianças, Jovens e Famílias	Defesa, promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens em perigo e/ou risco.
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD; Crianças, Jovens e Famílias.	Medidas do IEFP na área da integração socioprofissional; Oferta formativa.
ACES Dão Lafões - Unidades Funcionais: USF(s), UCSP, UCC(s), Saúde pública	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD; Crianças, Jovens e Famílias; Contexto Escolar.	Deteção precoce e referenciação para consultas da especialidade; Equipa projeto de problemas ligados ao álcool – intervenções breves; Consultas do Programa de Vigilância de Saúde Infantil e Juvenil; Programa de Promoção para a parentalidade positiva; Programa + Contigo; Programas Independências; Projetos de educação para a saúde em meio escolar.
Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito (NAVVD)	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD; Crianças, Jovens e Famílias.	Atendimento e acompanhamento das vítimas de violência doméstica.
Instituto Segurança Social, IP:NIS; NIJ - (EMAT)	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD; Crianças, Jovens e Famílias.	Serviço de atendimento e de acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social; Atribuição de prestações pecuniárias; Colmatar situações de precariedade económica e social das famílias (RSI); Equipa que define e aplica um plano de intervenção, de forma a proporcionar uma melhoria de resultados em termos da capacidade de resposta e da eficiência técnica no acompanhamento/tratamento dos processos.
Centro Hospitalar Tondela Viseu - Hospital Cândido de Figueiredo	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD. Crianças, Jovens e Famílias.	Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental; Serviço de Infeciologia; Pediatria e Medicina do Adolescente.

Escolas básicas, secundárias e profissional	Crianças, Jovens e Famílias; Contexto Escolar.	Gabinetes de Psicologia e Orientação; Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).
GNR - Núcleo Escola Segura (NES)	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD; Crianças, Jovens e Famílias; Contexto Escolar.	Policiamento de proximidade, promove através das Equipas do Programa Escola Segura (EPES); Ações de sensibilização e de prevenção junto das escolas.
ACERT - (Associação Cultural e Recreativa de Tondela)	Contexto Escolar; Contexto Comunitário.	Fomentar a criação artística, circulação de espetáculos, formação e organização de acontecimentos culturais; Dimensão formativa transdisciplinar, alicerçada na promoção de oficinas, projetos e ligação a estabelecimentos de ensino e organizações socioculturais; Associativismo, estimulado através de inúmeras iniciativas de cidadania participativa.
Associação Empresarial de Mangualde	Contexto Comunitário.	Representar, defender, promover e apoiar os negócios dos seus associados, empresas ou empresários em nome individual, independentemente do seu setor de atividade, funcionando como uma plataforma de intervenção dos interesses económico-sociais da região.
CLDS Nelas 4You CLDS-4G- Tondela Inclusiva CLDS-4G- Mangualde	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD; Crianças, Jovens e Famílias; Contexto Comunitário.	Promoção da inclusão social dos cidadãos, de forma multissectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos.
VÁRIOS - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD; Crianças, Jovens e Famílias; Contexto Escolar; Contexto Comunitário.	Satisfação das necessidades socais e a sua promoção e integração; Apoio a grupos vulneráveis, em especial a crianças e jovens, pessoas com deficiência e idosos; Apoio a famílias e comunidades socialmente desfavorecidas com vista á melhoria da sua qualidade de vida e inserção socioeconómica.
Respostas das Unidades de Intervenção Local com intervenção em CAD		
Centro de Respostas Integradas de Viseu	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD; Crianças, Jovens e Famílias; Contexto Escolar; Contexto recreativo.	**Equipa de Tratamento e Reinserção** – presta cuidados integrados e globais a pessoas com comportamentos aditivos e dependências (substâncias ilícitas, álcool, jogo, entre outros), em regime ambulatório, com vista ao tratamento e reinserção destes utentes; **Intervenção na comunidade –** Programa Eu e os Outros, Programa Gerações, intervenção com pais, formação a população-alvo estratégica; **Gabinete CLICK** – gabinete de prevenção seletiva e indicada direcionado para o acompanhamento de jovens/ adultos e famílias que se encontrem em situação de risco quer pelo consumo de substâncias psicoativas, quer por outros comportamentos aditivos, sem critérios de dependência.
Unidade de Alcoologia	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD.	Serviço especializado no tratamento de pessoas com problemas ligados ao álcool, que disponibiliza serviços de consulta em ambulatório e internamento para desabituação.
Unidade de Desabituação de Coimbra	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD.	Unidade pública de saúde que presta cuidados integrados e globais a pessoas com dependência de substâncias psicoativas (licitas e ilícitas), em regime de

		internamento programado, com vista ao tratamento da síndrome de privação a utentes acompanhados nas unidades de tratamento.
Comunidade Terapêutica Arco Iris	Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD.	Unidade Especializada de Tratamento e Reinserção de pessoas com problemas de dependência, em regime de internamento de longa duração, onde através de apoio psicoterapêutico e socioterapêutico se procura ajudar à reorganização do mundo interno dos utentes, e a perspetivar o seu futuro.

5.2 - Proposta de intervenção

De seguida, apresentamos um quadro síntese, por grupo/contexto identificados onde os identificamos bem como as respostas/intervenções existentes e a desenvolver e os objetivos a alcançar.

Grupos/ Contextos	Intervenções/ Ações a Desenvolver	Objetivos
Grupo: Dependentes de Substâncias Psicoativas e outros CAD	Melhoria de circuito de encaminhamento, nomeadamente para a Equipa de Tratamento e articulação entre as restantes entidades – criação de interlocutor de referência local; Manutenção e reforço; Avaliação e motivação para o tratamento; Proposta de integração num programa de tratamento adequado; Acompanhamento médico, psicológico e social; Estabelecimento de um plano individual de reinserção; Acompanhamento à família.	Facilitar o acesso ao tratamento; Prevenir a desinserção; Promover a integração sociofamiliar e no mercado de trabalho; Melhorar a articulação entre as entidades; Aumentar a eficiência e eficácia do encaminhamento para tratamento.
Grupo: Crianças, Jovens e Famílias	Melhoria de circuito de encaminhamento, nomeadamente para o Gabinete CLICK e articulação entre as restantes entidades - criação de interlocutor de referência local; Manutenção e reforço da resposta de prevenção seletiva; Implementação de Programas de prevenção seletiva dos CAD; Programas de treino de competências pessoais e sociais; Desenvolvimento de competências parentais junto das famílias, através de programas específicos.	Melhorar a comunicação entre entidades; Prevenir a transição de um consumo experimental para o abuso; Retardar os primeiros consumos e/ou reduzir a sua frequência; Desenvolver competências pessoais e sociais; Reduzir fatores de risco e reforçar os fatores de proteção; Reforçar as competências parentais e aumentar os níveis de informação.
Contexto Escolar	Reforço da prevenção universal e prevenção seletiva, através de programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto dos alunos, em contexto escolar; Formação de população-alvo estratégica; Reforço da formação/ informação junto dos pais.	Fomentar uma maior envolvência da família na escola; Desenvolver atitudes e comportamentos favoráveis; Prevenir comportamentos de risco; Promover a adoção de estilos de vida saudáveis; Promover a saúde mental; Desenvolver competências pessoais e sociais.
Contexto comunitário	Reforço da prevenção universal e prevenção seletiva, através de programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto da comunidade cigana e dos jovens NEET; Prevenção em Meio Laboral; Formação de população-alvo estratégica.	Capacitar grupos-alvo estratégicos; Reduzir fatores de risco e reforçar os fatores de proteção; Desenvolver competências pessoais e sociais; Prevenção do consumo excessivo do álcool e outras substâncias, em meio laboral.

Tendo em conta a proposta de intervenção apresentada, importa destacar a área lacunar que necessitará de financiamento suplementar, em complementaridade às intervenções já existentes.

Prevenção

Grupos/ contextos:

500 crianças/ jovens em risco com vulnerabilidades sociais e psicológicas, são alunos dos cursos e escolas profissionais, alunos das turmas CEF e outros; jovens institucionalizados na casa de acolhimento Convívio Jovem, crianças e jovens com processo na CPCJ e EMAT e respetivas famílias; comunidade cigana e jovens NEET.

Caracterizam-se por baixas competências pessoais, escolares, profissionais e sociais; comportamentos problemáticos associados aos Comportamentos Aditivos e Dependências, nomeadamente, o consumo de substâncias psicoativas e os comportamentos relacionados com os ecrãs; dificuldades de autonomização; fracas expectativas escolares e profissionais; consumo de substâncias em idades precoces (canábis e álcool); fraca resistência à pressão de pares; ausência de regras e limites; ausência de projetos alternativos; falta de reconhecimento dos consumos e do uso abusivo e desregulado das tecnologias como problemático; e, alguns já com problemas judiciais.

50 famílias com alguns fatores de risco como a desvalorização do uso de substâncias psicoativas por parte dos pais e familiares próximos; práticas familiares pouco consistentes incluindo ausência de acompanhamento; conflito familiar; instabilidade económica; precariedade e absentismo laboral; casos de violência doméstica; ausência de atitudes parentais saudáveis; e, falta de supervisão familiar.

Intervenções a desenvolver: desenvolvimento de programas de prevenção seletiva e universal em contexto escolar e comunitário, promovendo o treino de competências pessoais, sociais e parentais junto dos jovens identificados e respetivas famílias; desenvolver competências pessoais e sociais nos jovens; desenvolver competências pessoais e sociais nos pais; promover uma maior envolvência da família na vida dos filhos; reduzir o impacto dos fatores de risco; promover fatores de proteção; intervenção na área dos CAD e outras temáticas relacionadas; intervenção com programas preventivos na promoção da saúde mental; e, intervenção preventiva com abordagem mais universal no 2º ciclo do ensino básico (5º e 6ª ano). De salientar e tendo em conta o aumento de procura de ajuda/ apoio para a problemática da utilização de ecrãs/ jogos, sem critério de dependência, é importante o desenvolvimento de ações e projetos preventivos que incidam nesta área.

Para complementar as ações preventivas que se possam vir a desenvolver, era importante o desenvolvimento/ envolvimento de uma estratégia cultural, desportiva ou outra no sentido de promover uma prevenção universal e seletiva junto dos grupos e contextos identificados.

6. CONCLUSÃO

O presente diagnóstico permitiu sistematizar as principais características da problemática dos comportamentos aditivos e dependências no território de Mangualde-Nelas-Tondela: ao nível das principais necessidades de intervenção e dos recursos disponíveis para se dar uma resposta integrada aos problemas no âmbito dos CAD.

De acordo com o preconizado ao nível do PORI, esta caracterização do território permitiu identificar grupos com problemas associados aos CAD, assim como os respetivos contextos. Foi também identificada a área lacunar – Prevenção, e foram debatidas as potencialidades para intervenções no âmbito da Redução de Riscos, do Tratamento e da Reinserção, com a finalidade de planear e desenvolver uma intervenção integrada no âmbito dos CAD.

Consideramos que a participação, capacidade e empenho dos parceiros envolvidos neste diagnóstico, confirmam a sua motivação para o desenvolvimento e implementação de intervenções que vão de encontro aos problemas e necessidades diagnosticadas neste território, tendo em conta as especificidades de cada contexto e de cada grupo.

Na área do **Tratamento e da Reinserção** resultou a identificação de potencialidades para a mudança através da otimização das articulações já existentes com adaptações ao trabalho atualmente desenvolvido, otimizações que não carecem de projetos com financiamento adicional. Importa garantir a continuidade da prestação de cuidados de saúde na área dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) e reduzir as patologias a eles associadas, através da manutenção da capacidade de resposta das Unidades de Intervenção Local, em articulação estreita com os outros serviços de saúde que intervêm, direta ou indiretamente, neste domínio.

A **Prevenção**, como anteriormente apresentado, é uma área lacunar neste território, reconhecendo-se a necessidade de promover uma estratégia integrada através de um Projeto cofinanciado de prevenção para o contexto escolar e comunitário que resulte de uma articulação entre as entidades envolvidas no território e com recurso a intervenções multicomponentes, continuadas no tempo e avaliadas.

Entendemos que só uma resposta que contemple de forma integrada e complementar todas as áreas de intervenção, que envolva e crie as sinergias necessárias com os parceiros locais e que mobilize e rentabilize os recursos existentes na comunidade, articulados com as eventuais intervenções na área lacunar da Prevenção, permitirá satisfazer as necessidades das pessoas para e com as quais trabalhamos. Importa reforçar que esta é a visão da equipa do CRI de Viseu e dos parceiros envolvidos neste trabalho.

BIBLIOBRAFIA

Agrupamento de Centros de Saúde Dão-Lafões - Plano Local de Saúde do ACeS Dão Lafões 2018-2020 (2018).

Câmara Municipal de Mangualde. Rede Social do Concelho de Mangualde. (2011/2014). Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Mangualde.

Câmara Municipal de Mangualde. Rede Social do Concelho de Mangualde. (2014). Diagnóstico Social do Concelho de Mangualde.

Câmara Municipal de Nelas. Rede Social do Concelho de Nelas. Diagnóstico Social do Concelho de Nelas (2014).

Câmara Municipal de Tondela. Carta Social Dinâmica do Município de Tondela: uma Estratégia de Intervenção Planeada (2011).

Instituto Nacional de Estatística. Recenseamento Geral da População e Habitação (Censos 2021). Lisboa: INE.

Relatório Anual de avaliação da atividade das CPCJ do ano de 2019.

Relatório Anual 2020 - a situação do país em matéria de drogas e toxicodependências - SICAD (2020).

Sites consultados:

www.cmmangualde.pt

www.cm-nelas.pt

www.cm-tondela.pt

www.aenelas.edu.pt

www.aecanas.org

http://www.aetcf.pt/

www.aetomazribeiro.net

www.escolasdemangualde.pt

www.pordata.pt

www.iefp.pt

www.arscentro.min-saude.pt

www.dgest.pt

www.sicad.pt

www.sns.gov.pt

LISTA DE ACRÓNIMOS E SIGLAS

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

ARSC, IP – Administração Regional de Saúde do Centro

A24 e A25 – Autoestradas

CAD – Comportamentos Aditivos e Dependências

CHTV – Centro Hospitalar Tondela - Viseu

CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Respostas Integradas

CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

DGRSP – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

DICAD – Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências

EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais

EPES – Equipas do Programa Escola Segura

EPV – Estabelecimento Prisional de Viseu

ETR – Equipa de Tratamento e Reinserção

GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

GAE – Gabinete de Apoio ao Estudante

GNR – Guarda Nacional Republicana

IEFP – Instituo do Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

IP3 – Itinerário Principal

IPDJ – Instituto Português da Juventude e do Desporto

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, I.P

IST's – Infeções Sexualmente Transmissíveis

NAVVD- Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica

NEET - *"Not in Employement Education or Training"*

NES – Núcleo Escola Segura

NIJ – Núcleo de Infância e Juventude

NIS – Núcleo de Intervenção Social

NUTT – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PAP – Problema Aditivo Principal

PHDA - Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção

PORI – Programa Operacional de Respostas Integradas

PRI – Programa de Respostas Integradas

PSP – Polícia de Segurança Pública

RAR – *Rapid Assessment and Response*

RSI – Rendimento Social de Inserção

SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

SIM – Sistema de Informação Multidisciplinar

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SPA – Substâncias Psicoativas

UCC – Unidades de Cuidados na Comunidade

UCSP – Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados

USF – Unidades de Saúde Familiar

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana